

plenário

Órgão Oficial da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará - Ano IV - dezembro 2007/janeiro 2008 - 10ª edição

Paraíso urbano

Reserva da Sapiroanga 26





Sílvia Góes
 Editora Geral da Plenário

COMO FALAR COM A
 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
 DO ESTADO DO CEARÁ

Ao leitor

Av. Desembargador Moreira, 2807
 Bairro: Dionísio Torres
 CEP: 60170.900
 Fortaleza – Ceará

TELEFONE
 (0XX85) 3277.2500

FAX
 (0XX85) 3277.2753

EMAIL
 epovo@al.ce.gov.br

SITE
<http://www.al.ce.gov.br>

Caro leitor, a cada número da nossa revista, você fica mais próximo do Parlamento Estadual, uma porta sempre aberta para atender os interesses dos cearenses. Agora sim, uma realidade, a FM Assembléia 96,7. Com a emissora, o Poder Legislativo, sob o comando do deputado Domingos Filho (PMDB), amplia e moderniza seu Complexo de Comunicação e fortalece a transparência e a participação direta da sociedade nas atividades do Legislativo.

A Plenário convida você para torcer pela nossa Capital porque Fortaleza pode ser sub-sede dos jogos da Copa de 2014. Após o anúncio de que o Brasil sediará o Mundial, Estados e municípios entram na disputa para sediar jogos do campeonato. O Ceará partiu na frente com a Assembléia criando uma Frente Parlamentar em defesa da indicação de Fortaleza. Frente esta capitaneada pelo deputado Gony Arruda (PSDB), vice-presidente da Assembléia e um dos mais entusiasmados defensores dessa candidatura.

Outra importante conquista é a construção do anexo II da Assembléia Legislativa, que tem como objetivo abrigar novos departamentos, como a Universidade do Parlamento, Ouvidoria Parlamentar, Cor-

regedoria Parlamentar, Procon, Memorial, Conselho de Altos Estudos, restaurante e estacionamento.

Em entrevista à Revista Plenário, o primeiro secretário da Assembléia, deputado Zezinho Albuquerque (PSB), destacou que a nova estrutura faz parte de um projeto da Mesa Diretora, presidida pelo deputado Domingo Filho de dar aos deputados melhores condições de trabalho.

E mais, em breve a cultura do Ceará vai receber mais incentivos. No que depender das administrações públicas, o Estado deve ter investimento de cerca de R\$ 34 milhões para políticas públicas culturais, tanto por parte do governo, quanto da Prefeitura de Fortaleza. Neste número, você vai ainda se deliciar com a beleza natural do Ceará. A quatro quilômetros de uma das mais movimentadas vias de Fortaleza, a avenida Washington Soares, existe uma reserva ecológica em que se pode ver animais silvestres como guaxinim, raposa e garça. Conheça também o Projeto Casulo criado pela Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa (Assalce) e aguarde o nosso retorno logo no início de 2008.

Boa Leitura!

silviagoes@al.ce.gov.br



EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO
 Órgão Oficial da Assembléia
 Legislativa do Estado do Ceará
 Nº10, edição dezembro de 2007
 e janeiro de 2008

**MESA DIRETORA
 PRESIDENTE**
 Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE
 Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE
 Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO
 Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO
 Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO
 Hermínio Resende

4º SECRETÁRIO
 Osmar Baquit

EDITORA GERAL
 Sílvia Góes

SUBEDITORES
 Abílio Gurgel
 Lúcia Stedile
 Viviane Lima

REPORTAGEM
 Abílio Gurgel
 Lúcia Stedile
 Viviane Lima
 Narla Lopes

**PROJETO GRÁFICO E
 EDITORAÇÃO**
 Alessandro Muratore,
 Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS
 Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA
 Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo
 Rocha, Rondineli Castelo,
 arquivo jornal O POVO

ESTAGIÁRIOS
 Bruno de Castro, Didio Lopes,
 Jackelyne Collins e Pablo de
 Paula

IMPRESSÃO
 Pouchain Ramos
 Tiragem: 5 mil exemplares

plenário



12
 Copa 2014



30
 Exploração Sexual



8
 Movimentos
 em prol do
 conhecimento

4 > Entrevista Zezinho Albuquerque	24 > III Alô Saudade
7 > Anexo	26 > Santuário Ecológico
16 > Memorial Pontes Neto	34 > Projeto Inesp
17 > Agenda Cultural	39 > Segurança Pública
18 > Rádio FM Assembléia 96,7	40 > Comissões Técnicas
20 > Complexo de Comunicação	44 > Sede da Assembléia
22 > Assistência Social	48 > Perfil - Jorge Gomes Marinho
23 > Copa Integração	50 > Crônica

36
 Álcool e Violência



“A sociedade aprendeu a procurar a Assembléia para discutir os seus problemas”

A Assembléia Legislativa do Estado do Ceará fecha o ano de 2007 com importantes conquistas. A aproximação da sociedade da Casa Legislativa é uma delas. Cada vez mais a população está participando das discussões que ocorrem no Parlamento Estadual, sugerindo meios de solucionar os problemas mais urgentes como educação, segurança, saúde; direitos que devem ser garantidos a todos.

“A Assembléia, desde o início desta gestão, vem fazendo com que a sociedade civil permaneça mais e mais nesta Casa, participando das audiências públicas, das comissões técnicas. Se antes nós ficávamos aqui até uma ou duas horas da tarde, hoje as discussões seguem até às nove horas da noite. É a sociedade civil realmente participando do dia a dia desta Casa”, explica o deputado Zezinho Albuquerque (PSB), primeiro-secretário da Casa.

O deputado enfatiza que o Parlamento Estadual tem ampliado os investimentos de interação com a sociedade, como por exemplo, com a criação da Ouvidoria. “A Ouvidoria faz parte desta integração da sociedade civil com o Poder Legislativo”, afirma o parlamentar.

PLENÁRIO - Quais as ferramentas interativas que a Assembléia está criando para que a população tenha um maior acesso aos serviços?

ZEZINHO ALBUQUERQUE - A Assembléia, desde o início desta gestão, vem fazendo com que a sociedade civil permaneça mais e mais nesta Casa, participando das audiências públicas, das comissões técnicas. Nós começamos os trabalhos 8 horas da manhã e vamos até as 9 horas da noite, em audiência pública. O que é isso? É a sociedade civil realmente participando do dia-a-dia desta Casa.

P - A imagem dos políticos tem sofrido muitos desgastes com os últimos escândalos que nós tivemos notícia. Isso afeta de alguma forma os parlamentares aqui da Casa?

ZA - Nacionalmente, a coisa é bem maior, até porque são mais de 500 parlamentares. E aqui, são apenas 46 deputados, cada um realmente preocupado em trabalhar pelo desenvolvimento do Ceará. Não deixa de ter, uma seqüela aqui, outra ali, mas isso é normal. Em todo o parlamento do mundo se discute, a gente às vezes assiste na televisão até briga, um dando murro no outro. Aqui temos uma discussão aqui, outra ali, mas nada que afete o Poder Legislativo.

P - Como está o processo de construção de um novo anexo e qual a necessidade do empreendimento?

ZA - Nós temos vários projetos, entre eles, a construção da Universidade do Parlamento, estacionamento, a construção de um restaurante, da Procuradoria da Assembléia e a reforma de vários outros órgãos da Assembléia que estão sem condições de trabalho. Isso é um projeto para o futuro, nós estamos tentando conseguir os recursos. O governador Cid Gomes, tem ajudado bastante o Poder Legislativo, porque ele saiu deste parlamento. (Cid Gomes foi deputado estadual de 1991 a 1998 e ainda presidente da Assembléia no segundo mandato)



>> Perfil

- ▶ 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembléia;
- ▶ Empresário;
- ▶ Deputado estadual por cinco mandatos;
- ▶ Entrou na política no ano de 1995 quando foi eleito deputado estadual;
- ▶ 2º Secretário em legislaturas anteriores;
- ▶ Aliado político da família Ferreira Gomes há muitos anos, tendo acompanhado o deputado federal Ciro Gomes e o governador Cid Gomes, quando estes trocaram o PSDB pelo PSB;
- ▶ Seu bisavô, seu pai e seu irmão já foram prefeitos de Massapê, sua principal base eleitoral.

P - E quanto a reforma dos gabinetes? Vai dar melhores condições de trabalho para os parlamentares?

ZA - Nós temos alguns recursos que é resultado de algumas economias deste mandato. Nós já economizamos o suficiente para fazer a reforma em todos os gabinetes dos deputados. Tinham alguns gabinetes que estavam em más condições, hoje estão razoáveis. Havia alguns gabinetes em que os deputados não tinham condições de trabalho. Com nossos próprios recursos, já compramos computadores, vamos fazer os plenários, os plenarinhos, onde vão funcionar as comissões técnicas. Nós vamos fazer todas as reformas dos gabinetes.

P - Qual o custo da reforma?

ZA - A reforma dos gabinetes e plenarinhos, está orçada em R\$ 4 milhões.

P - A criação da Ouvidoria aumenta a transparência dentro do Parlamento e a interação com a sociedade?

ZA - A Ouvidoria faz parte desta integração da sociedade civil com o Poder Legislativo. A gente tem trabalhado muito e como já tínhamos a Comissão de Defesa do Consumidor e Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), nós temos também a Ouvidoria que ajuda nessa integração da sociedade civil com o Poder Legislativo.

P - A criação da TV Assembleia mudou o comportamento dos deputados já que ela está levando as atividades dos parlamentares para todo o Estado do Ceará?

ZA - Tanto a TV como a nossa FM Assembleia mudaram o comportamento aqui no Parlamento. Nós temos uma parceria com o Governo do Ceará e a TVC, que leva sinal da TV Assembleia para todo o Estado do Ceará. Então nós estamos hoje sendo ouvidos por todo o Estado. E os deputados estão tendo a oportunidade de mostrar todo o trabalho realizado. Porque muita gente pensava que os trabalhos aqui no Legislativo só eram os pronunciamentos que acontecem aqui no dia-a-dia. E não é só isso. A população está tendo a oportunidade de acompanhar as comissões técnicas, estão acompanhando o dia-a-dia da Assembleia Legislativa. Nossa TV começa a funcionar logo cedo, e vai até altas horas da noite com os seus programas. E o mais importante é que a audiência é muito boa. Tanto dela como da nossa rádio FM. Então a criação da TV e da rádio foi muito boa porque nós dependíamos totalmente dos jornais e das outras TVs que botavam o que queriam, claro, baseado no que acontecia na Casa. Agora não, nós pautamos, o dia-a-dia da Casa.

P - Quais os principais avanços ocorridos este ano na Assembleia?

ZA - Este da Rádio e da TV foram fundamentais, mas, também a participação do povo no Parlamento é muito importante. Nessa integração, entre os deputados e a população, foi discutido todo tipo de assunto que a sociedade exige. Como segurança; educação; sociedade; funcionalismo público. Tudo isso foi discutido. A Assembleia teve uma produção



Se antes nós ficávamos aqui até uma ou duas horas da tarde, hoje as discussões seguem até as nove horas da noite. É a sociedade civil realmente participando do dia-a-dia desta Casa”

muito grande este ano. Graças aos deputados, à Mesa Diretora e aos funcionários que têm se esforçado bastante.

P - O Governo tem hoje maioria na Casa. Isso é positivo para a sociedade civil e para o próprio Parlamento?

ZA - Essa maioria é fundamental em um Estado pobre como o nosso. Não podemos nos dar ao luxo de estar discutindo e brigando. Nós temos que ter unidade, para dar tranquilidade ao governador, para que os projetos do governador possam ser votados. Nós tivemos agora os empréstimos aprovados do Governo do Estado. Isso são recursos que virão para o Estado do Ceará. Nós não podemos nos dar o direito de deixar de votar um projeto importante para o Estado do Ceará. Num todo, a maioria do governo é muito importante para que o governador tenha tranquilidade de governar.

P - O que a população pode esperar dos parlamentares para o ano de 2008?

ZA - Nós vamos continuar trabalhando e trabalhando muito. A nossa meta é continuar no próximo ano com todas as discussões. Isso é muito importante porque há muito pouco tempo as pessoas não vinham nem à Assembleia. Eu sou deputado aqui há vários anos e não tinha este movimento. Nós encerrávamos o nosso dia-a-dia uma ou duas horas da tarde. E hoje tem aqui uma programação até sete, oito, ou nove horas da noite. E isso deve continuar acontecendo porque a sociedade aprendeu a procurar a Assembleia para discutir os seus problemas e exigir ações dos parlamentares.

P - Quais os principais avanços ocorridos na Assembleia durante o ano de 2007?

ZA - São grandes. Nós votamos várias mensagens e projetos dos deputados e do Governo do Estado. E a sociedade civil teve ampla participação em todos os processos. Foram realizadas as audiências públicas com a participação da população, os setores foram convidados para discutir junto com os deputados todos os problemas que envolvem a própria sociedade.

Construção de novo anexo da Assembleia Legislativa

A Assembleia Legislativa vai ampliar sua estrutura para abrigar novos departamentos, como a Universidade do Parlamento Cearense e órgãos que necessitam de mais espaço para um melhor funcionamento, como o Memorial Deputado Pontes Neto, Procon, Conselho de Altos Estudos, dentre outros. O Anexo II será construído nos dois terrenos voltados para a Avenida Pontes Vieira, onde estão localizados um estacionamento e uma empresa de comunicação.

O Anexo II possui valor estimado em R\$ 30 milhões, correspondentes à construção e ao custo de equipamentos que ocuparão os pavimentos do prédio. Um arquiteto contratado pela Assembleia Legislativa já concluiu o projeto preliminar do novo anexo e em dezembro está previsto a conclusão do projeto final. Baseado no esboço inicial, o edifício terá seis andares. Dois serão subsolos, onde haverá um esta-

cionamento para 280 carros; no térreo teremos o memorial e um restaurante com capacidade para 300 pessoas; o 1º andar será ocupado pelo Procon, uma biblioteca e um auditório para 250 pessoas; o 2º andar será composto pela Universidade do Parlamento (cinco salas de aula, área de convivência, lanchonete, sala de reuniões); do 3º ao 6º andares ainda não estão definidos quais departamentos vão ocupá-los.

De acordo com a diretora do Departamento Administrativo da Assembleia, Lise Novaes, é necessária a construção de um novo anexo por causa do crescimento das atividades da Assembleia, incluindo a Universidade do Parlamento que no momento funciona em um prédio alugado por falta de espaço na Casa. “A construção do anexo II ao lado da Assembleia vai ser importante para os deputados e para os funcionários, que mesmo com a ampliação ficarão próximos, o que faci-

litará o desenvolvimento das atividades. Já a população será beneficiada com a Universidade, que qualificará os funcionários do Poder Legislativo, Estado e prefeituras”, explicou.

O decreto do governador Cid Gomes (PSB) tornou de utilidade pública o quarteirão entre as ruas Barbosa de Freitas, Joaquim Sá, Leonardo Mota e avenida Pontes Vieira. Segundo a diretora do Departamento Administrativo, para a construção do anexo II, a Assembleia vai utilizar apenas os dois terrenos voltados para a avenida Pontes Vieira, cerca de 18.700 m², onde 10.000 m² corresponderão à área de edificação e o restante vai ser equivalente ao jardim e subsolos. “Ainda não foi feito nenhum acordo com os proprietários desses terrenos. A Diretoria Geral da Assembleia vai negociar a compra dessa área e a desapropriação dos ocupantes”, completou Lise Novaes.



>> Terreno onde será construído o novo anexo da Assembleia Legislativa

Bebida é água.
Comida é pasto.
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida.
A gente quer comida, diversão e arte.
A gente não quer só comida.
A gente quer saída para qualquer parte.
A gente não quer só comida.
A gente quer comida, diversão, balé.
A gente não quer só comida.
A gente quer a vida como a vida quer.

(Arnaldo Antunes, Sérgio Brito e Marcelo Fromer - 1996).

Políticas públicas em prol do conhecimento e da tradição regional

Monteiro Lobato foi enfático: “um país se faz de homens e livros”. À sua época (ainda no século passado - 1882-1948), o escritor paulista pregou um estilo educativo e divertido nas suas obras, principalmente nas infantis. De lá pra cá, muitos outros literatos surgiram também defendendo a inclusão pelo acesso ao livro e a manutenção das tradições regionais. E hoje, mesmo vivendo num cenário diferente do de Monteiro Lobato, estudiosos ainda pensam em promover uma revolução bibliográfica com o estreitamento dos laços sociedade-cultura.

E no que depender das administrações públicas, o Ceará deve ter um investimento de cerca de R\$ 34 milhões destinados a políticas públicas culturais,

tanto por parte do Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Cultura do Estado (Secult), quanto da Prefeitura de Fortaleza, através da Fundação de Cultura, Esporte e Turismo (Funcet).

No que se refere à Secult, o jornalista, filósofo e secretário Auto Filho anunciou um pacote de 75 projetos de investimentos para serem aplicados entre o fim de 2007 e o próximo ano. Já a Funcet está lançando 15 editais de fomento e aporte financeiro a projetos artísticos concebidos pela sociedade civil. Estado e Prefeitura seguem, respectivamente, duas linhas distintas de pensamento prioritário: uma que aposta na tão visada mudança de hábitos pela literatura; e outra que defende a importância dos movimentos de expressão regionais cearenses.

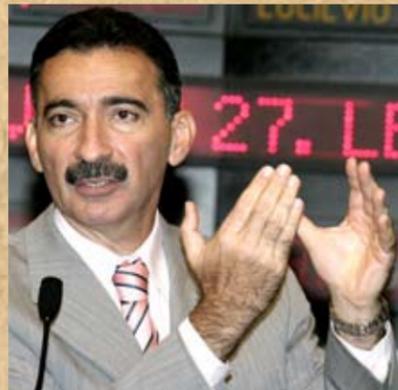


“Nós pretendemos modernizar o sistema de bibliotecas públicas municipais do Ceará. Queremos fazer uma biblioteca que cumpra a tarefa de promover a educação cultural do nosso povo”.

Secretário da Cultura, Auto Filho.

De acordo com o secretário Auto Filho, a preocupação inicial da Secult está na implantação do Projeto Biblioteca Cidadã. Essa iniciativa prevê a aquisição de 3,5 milhões de livros, com a distribuição de 2,5 milhões de exemplares para as bibliotecas públicas municipais do interior do Estado e 1 milhão para as de Fortaleza. Porém, Auto Filho destaca que esse projeto é bem mais do que comprar livros. “Nós pretendemos modernizar o sistema de bibliotecas públicas municipais do Ceará, que foi criado em 1980, é o primeiro do Brasil e já reúne 192 bibliotecas em 181 municípios. O que queremos é fazer uma biblioteca que cumpra a tarefa de promover a educação cultural do nosso povo e não sirva apenas como depósito”, explica. Para tanto, destaca, é necessário uma boa coleção de livros, a construção de videotecas, de hemerotecas e de um acervo virtual com computadores ligados à Internet para que as pessoas tenham acesso a acervos estrangeiros.

E toda essa preocupação do secretário com bibliotecas mais modernas e acervos melhores tem como base uma justificativa bem similar à afirmação de Monteiro Lobato. Auto Filho afirma que “não há um país civilizado que não seja formado por leitores. E para que isso aconteça, precisamos oferecer condições para que as pessoas possam ler, porque só assim elas podem superar suas limitações de conhecimento”.



>> Dep. Artur Bruno (PT)

Além do Projeto Biblioteca Cidadã, a Secult trabalha com outras cinco prioridades. A primeira delas é a construção do Memorial da Literatura Popular, que está orçada em R\$ 429.807,08, e, de acordo com a Secretaria, ‘visa preservar e democratizar o acervo e o processo criativo da literatura de cordel’.

Outra prioridade é a construção do Memorial da Cultura Indígena, obra avaliada em R\$ 517.663,60. Com isso, a Secult pretende criar um espaço que funcione como um centro de memória, convivência, estudos e pesquisas da história da cultura indígena cearense. Para esse projeto, Auto Filho enfatiza que tudo também perpassa a dívida social que o povo brasileiro tem com os índios. “Eles foram e são muito importantes para a nossa cultura, mas, mesmo assim, o Ceará ainda não tinha criado uma instituição pública que registrasse essas manifestações”, salienta o secretário.

O terceiro projeto chama-se Universidade da Cultura Popular do Ceará, uma iniciativa de R\$ 1.251.655,50. Essa proposição, conforme Auto Filho, pretende criar em torno de cada um dos 397 mestres e mestras da cultura cearense uma escola, para que, na sua comunidade, eles possam transmitir tudo o que aprenderam. “O Ceará foi pioneiro no reconhecimento e na titulação dos mestres da cultura, mas até agora não tínhamos

uma estrutura para que esses mestres transmitissem seus conhecimentos para outras gerações”, reforçou.

Mais uma ação a curto prazo da Secult é a organização de uma rede de iniciativas e instituições de formação básica, técnica e superior em arte e cultura em nove cidades do Estado. Isso é o que a Secretaria denomina de Formação em Rede e tem um orçamento previsto de R\$ 1.131.791,84. Fechando a lista, Auto Filho destaca a implantação de 60 cineclubes nas oito macrorregiões do Ceará, num valor total de R\$ 731.553,38.

No âmbito da Prefeitura de Fortaleza, a primeira ação foi o lançamento oficial pela Funcet do edital de Pré-Carnaval de Rua de Fortaleza, realizado no fim de outubro, na sede da Fundação. Esse edital visa destinar R\$ 247.500,00 para o estímulo de produção de blocos de diversos bairros da Capital. A expectativa é que até 45 projetos sejam contemplados, com cada um recebendo um valor de R\$ 5.500,00. Segundo a presidente da Funcet, Fátima Mesquita, esses editais garantem que o bolo orçamentário seja dividido de forma equitativa entre todos os que fazem cultura, através

de financiar concursos públicos voltados a cada segmento das artes. “Isso promove um intercâmbio enorme na cidade e influencia a troca e a inclusão coletiva, além de possibilitar um diálogo imenso de diversas linguagens da Capital”, diz Fátima.

Dando continuidade à política de editais, a Funcet lançou, no Dia Internacional da Cultura, 5 de novembro, as outras 14 partes integrantes do pacote de ações. Esse conjunto tratou de temáticas como teatro, circo, dança, audiovisual, artes visuais, literatura, fotografia, mídias digitais, música, fomento às expressões da cultura tradicional popular, estímulo aos pontos de cultura, discussão sobre os conceitos cultura e pensamento, apoio à abertura de acervos privados para uso público e o Carnaval.

Se tudo correr como o previsto, nos próximos anos o Ceará deve ter uma política cultural bem diferenciada da do Pão e Circo vivenciada na Roma Antiga, onde alimento e diversão eram oferecidos aos romanos desempregados para entretê-los, fazer com que esquecessem das mazelas do Império e as chances de revoltas diminuíssem.

A repercussão no Parlamento

Vice-presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembléia Legislativa, o deputado Artur Bruno (PT) considera que os investimentos em Cultura ainda estão muito aquém das necessidades do Estado e da Capital. Porém, ele diz que os esforços, tanto da Secult quanto da Funcet, para que os recursos para o setor aumentem é notório e que ambas as gestões procuram celebrar convênios com o Governo Federal para que isso aconteça. “A nossa expectativa é que a Cultura melhore muito nos próximos anos”, diz Bruno.

O petista também avalia a iniciativa

da Secult de criar o projeto Biblioteca Cidadã como “a menina dos olhos do Governo”. Ele diz que há uma expectativa muito grande quanto a isso, assim como em relação ao conjunto de editais anunciados pela Funcet. “Eu acredito que o livro é um instrumento de cultura, de educação. E digo isso porque quanto mais livros tivermos disponíveis, mais as pessoas terão condição de aprender, de conhecer o mundo e de ter mais alternativas de vida. Esse é, sem dúvida, um dos melhores projetos que temos para os próximos anos”, pondera.



Copa 2014: Fortaleza na disputa para ser cidade-sede

Que o Brasil é o País do futebol trata-se de uma máxima inquestionável. Afinal, nenhum outro esporte consegue desencadear paixão tão arrebatadora na população quanto esse inventado pelos ingleses e magistralmente aperfeiçoado em terras brasílicas. Seja das pradarias dos pampas gaúchos, passando pela exuberância de nossa floresta tropical, até as pedradas disputadas nos campos de subúrbios das capitais nordestinas, sua majestade a bola é um “ser” praticamente onipresente no dia-a-dia dos brasileiros. Contudo, somente mais de seis décadas depois, a festa maior desta “estrela redonda” voltará a ocorrer neste “país abençoado por Deus e bonito por natureza”. A data, inclusive, já está agendada. Trata-se de 1º de junho de 2014 quando o Brasil irá sediar mais uma edição da Copa do Mundo de Futebol. Até lá, trabalho é o que não vai faltar.

E disposição também já se transforma em palavra de ordem para os milhões e milhões de brasileiros que querem fazer do campeonato uma festa inesquecível para todo o planeta. Após o anúncio oficial da Fifa que confirmou o Brasil como o país-sede da Copa de 2014, a mobilização já tomou conta do País, com Estados e municípios entrando na disputa para sediar jogos do campeonato. O Ceará partiu na frente, com a Assembleia Legislativa criando uma Frente Parlamentar em defesa da indicação de Fortaleza como uma das cidades-sede do mundial. Com isso, a Capital já ocupa o grupo dos favoritos para conquistar uma das 10 vagas estipuladas pela Fifa.

Um dos mais entusiasmados defensores dessa candidatura é o vice-presidente da Assembleia, deputado Gony



Gony está otimista com as chances da Capital

Arruda (PSDB). Fã incondicional do bom futebol, ele acredita na vitória de Fortaleza. “Tenho certeza que estaremos entre as 10 capitais escolhidas”, afirmou. Contudo, o parlamentar faz questão de ressaltar alguns pontos. O primeiro diz respeito ao cumprimento do cronograma existente no Cadernos de Encargos da Fifa. “É bom lembrarmos que a Fifa não muda uma vírgula destas especificações. Teremos que cumprir tudo à risca. Temos que entender que não podemos organizar um Mundial como a Copa do Mundo com o famoso jeitinho brasileiro”, afirma.

A preocupação de Gony Arruda é respaldada pelo fato de que mesmo tendo sido escolhido como o país-sede, o Brasil só sediará o Mundial se cumprir todas as determinações. Existe no próprio Caderno de Encargos uma cláusula dizendo que no dia 1º de junho de 2012, dois anos antes do início do Mundial, a Fifa poderá rescindir o acordo com o País escolhido para sediar o evento caso entenda que as metas não foram cumpridas. Segundo o deputado, a própria entidade sempre trabalha com outros nomes no caso de haver algum problema na organização. “Canadá e Estados Unidos estão loucos para darem uma de ladrão em cima da gente e levar esse Mundial para casa”, alerta Gony.

Contudo, otimismo é a palavra de ordem para o parlamentar cearense, que acredita numa adesão completa da população para conseguir que vários jogos sejam realizados em Fortaleza. Ele destaca, inclusive, algumas vantagens da capital cearense nesta disputa. Entre elas está a qualidade de infraestrutura de nossa rede hoteleira; o es-

>> Paixão mundial

Em uma pesquisa realizada no primeiro semestre deste ano por uma empresa de consultoria, o Mundial de Futebol aparece no topo da preferência mundial:

71%
são fãs da Copa do Mundo

67%
são fãs de esportes em geral

61%
São fãs de futebol

paço ao redor do Estádio Castelão que facilitará as obras de ampliação e modernização; o clima propício durante a realização do Mundial e a proximidade com a Europa. “Apesar da Fifa estipular que serão apenas 10 sedes, acredito que conseguiremos ampliar esse número para 12. Com isso é certo que Fortaleza tem todas as chances de figurar entre elas”, afirmou.

Porém até chegar ao dia 30 de junho de 2008 – prazo em que o Comitê Organizador Local (COL) entregará à Fifa o nome dos cidades-sede escolhidas e seus respectivos estádios – muito trabalho deve ser feito. Para isso, no entender do parlamentar é necessária uma atuação marcante do Governo do Estado e uma grande mobilização da população. “É preciso conscientizar a sociedade para a importância sócio-

cultural de sediar esse evento e da integração com povos de todas as partes do mundo”, lembrou. Outro ponto destacado é o trabalho para que, além de sediar, Fortaleza também venha a receber seleções cabeças-de-chaves importantes, como Alemanha, Inglaterra e Holanda, entre outras. Para ele, além da visibilidade que esses países oferecem, essa conquista também vai servir para transformar nossa cidade num cartão de visita para futuros investimentos econômicos. Gony finaliza destacando que a Copa do Mundo é um evento que envolve bilhões de dólares e todo país que consegue sediá-la acaba colhendo um excelente retorno. “Com o Brasil não será diferente. Então agora é arregañar as mangas e trabalhar para realizar um grande espetáculo”.



>> **Números da Copa**

500

Redes de TV que transmitiram a última Copa da Alemanha

25 a 30 bilhões

Espectadores que assistiram ao evento

240

Países que estavam ligados na telinha acompanhando o Mundial

135 milhões de euros

Lucro total que o Comitê Organizador da Alemanha declarou ter conseguido com a realização do Mundial de 2006

0,3%

Crescimento do PIB alemão durante o evento

19,3%

Crescimento da indústria turística alemã

18.850

Profissionais de imprensa credenciados

3.359.439

Torcedores presentes aos jogos durante o Mundial

4 bilhões de dólares

Estimativa do orçamento da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul.

Mesmo valor previsto para a Transposição das águas do rio São Francisco.

>> **Curiosidades da Copa**

■ A Copa da França, de 1938, foi a primeira a ser narrada por rádio para o Brasil e a primeira vez que o torcedor brasileiro se mobilizou para acompanhar a disputa. O cinema passava, dias depois, lances dos jogos da Seleção Brasileira em campos da Europa. As sessões tinha deixando de lado grandes sucessos de Hollywood. Com o terceiro lugar conquistado pelo Brasil, a paixão pelas Copas se concretizou.

■ Mais de 200 mil pessoas – cerca de 10% da população carioca na época – foram ao Maracanã para ver a decisão do Brasil contra o Uruguai na Copa de 1950. Foi um dos maiores públicos para uma das mais traumáticas derrotas pela nossa Seleção.

■ Também em 1950, no Brasil, na véspera da decisão do Mundial, a festa na concentração brasileira reuniu uma verdadeira multidão. Os jogadores assinavam tudo que vinha pela frente. De repente, surgiu um papel em branco e eles foram logo assinando. Surpreenderam-se dias depois. Aquele papel foi transformado num manifesto para a legalização do então proscrito Partido Comunista Brasileiro.

■ O primeiro jogo de futebol de uma Copa transmitido por uma TV foi em 1954, no Mundial da Suíça. A partida foi Suíça e Áustria. A transmissão foi da Eurovision.

■ Em 1966, durante a Copa da Inglaterra, a Taça Jules Rimet,

desapareceu da sede da Fifa em Londres. Foi encontrada dias depois em meio a latas de lixo por um cão policial.

■ No Brasil, a primeira Copa transmitida pela TV foi a de 1970, no México, ano que conquistamos o tricampeonato e a conquista definitiva da Taça Jules Rimet.

■ A primeira transmissão a cores foi na Copa de 1974, na então Alemanha Ocidental.

■ Durante a Copa de 1982, na Espanha, Áustria e Alemanha Ocidental entraram em campo já sabendo que, devido ao resultado de um jogo do mesmo grupo, realizado horas antes, bastava uma vitória alemã por um ou dois gols para classificar as duas seleções. Aos nove minutos, a Alemanha marcou e a partir daí as duas seleções passaram a tocar a bola esperando o fim do jogo. Por conta disso, a Fifa determinou que, a partir de 1986, na Copa do México, os jogos da última rodada de cada grupo seriam realizados simultaneamente.

■ A Copa de 2002 teve jogos em 20 estádios, 10 no Japão e 10 na Coreia do Sul. Nunca um Mundial teve tantas sedes diferentes. O Brasil tem uma área de 8,5 milhões de quilômetros, enquanto os dois países asiáticos têm cerca de 477 mil km (quase 20 vezes menos). O Brasil pleiteia a escolha de 12 sedes para a Copa de 2014, mas a Fifa insiste em manter apenas 10.

História política cearense é preservada pelo Memorial Pontes Neto

O Memorial Deputado Pontes Neto, da Assembleia Legislativa do Ceará, conta a história política cearense através de pertences e biografias. No Memorial, estão presentes objetos considerados importantes por parlamentares de 1945 a 1967 e 27 publicações sobre as legislaturas do Parlamento no período de 1835 a 2006, lançados em parceria com o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp).

O espaço foi fundado em 19 de novembro de 1997 pelo ex-deputado Osmar Maia Diógenes, hoje presidente do Memorial. Na época de sua fundação, era presidente da Assembleia o deputado Luiz Pontes. A administração do setor tem como curadora Maria Salete Leite Pinheiro, que é responsável por colher dados e objetos, preparar exposições temáticas e revisar acervos documentais referentes à trajetória do Poder Legislativo cearense, que logo são expostos ao público.

O Memorial Deputado Pontes Neto encontra-se aberto a pesquisadores, estudantes, professores, estudiosos e interessados em conhecer a história política construída pela Assembleia Legislativa do Ceará. Estão presentes no Memorial documentos produzidos por deputados cearenses, como livros, fotografias, medalhas, diplomas, biografias e objetos pessoais. Os objetos expostos, muitas vezes, servem de fonte de consulta de deputados estaduais durante o exercício do mandato.

No acervo, pode-se encontrar fichas médicas em bronze utilizadas pelo ex-deputado Honório Correia (legislatura de 1947) em seu consultório médico; traje da maçonaria usado nas reuniões de



>> No memorial, estão presentes objetos considerados importantes por parlamentares de 1945 a 1967 e 27 publicações

cerimonial pelo ex-deputado Torres de Melo (legislatura 1947); instrumento de ferrar boi usado na fazenda do ex-deputado Edson Olegário (legislatura 1967) e microfone de rádio do ex-deputado Paulino Rocha (legislatura 1975/1979), usado até 1975.

Foram produzidos pelo Memorial, em parceria com o Inesp, publicações com as biografias dos constituintes e parlamentares da Casa nos períodos de 1947 a 1994. Em 2002, o Memorial estava instalado no Arquivo Público, no Centro, e desde esse período conta com a colaboração da historiadora Walda Weyne (ex-diretora do Arquivo Público), sendo reinaugurado no prédio da Assembleia em 30 de janeiro de 2007. Neste ano, o Memorial recebeu cerca de 1.000 visitantes, entre servidores, turmas escolares e curiosos.

>> Serviço

As instituições que tiverem interesse em adquirir algum livro do acervo do Memorial Pontes Neto podem entrar em contato com administração do local para saber da possibilidade de doação do material.

Av. Pontes Vieira, 2391
Dionísio Torres

Funcionamento: Segunda à sexta-feira de 9 às 17 horas.

Fones: (085) 3277 3727 - 3277 3700

E-mail: memorial@al.ce.gov.br

Atendentes do memorial:

Eridan Rocha e Cléia Menezes

Administração: Annelise Montenegro

Estréias

O mês de dezembro está aí e milhares e milhares de cinéfilos estão empolgadíssimos com os superlançamentos que marcam a agenda da telona nesta época do ano. Das muitas produções que chegarão em Fortaleza, duas estão sendo pra lá de aguardadas: “A Lenda de Beowulf” e “A Bússola de Ouro”.



AMOR E MALDIÇÃO

O primeiro deles é o típico blockbuster que os americanos adoram lançar nos finais de ano e durante as férias de verão. “A Lenda de Beowulf” é uma animação que está simplesmente bombando no mercado americano. Ela estreou no dia 30 de novembro em todo o Brasil. O filme arrecadou somente em seu fim de semana de estreia nos Estados Unidos nada menos do que a bagatela de US\$ 28,1 milhões.

Direção

Dirigido por Robert Zemeckis – responsável

por sucessos como “De Volta para o Futuro” e “Forrest Gump” – o filme é baseado em uma lenda épica escandinava. O poema “Beowulf” foi escrito no Século VIII, e é considerado o trabalho literário mais antigo da língua inglesa ainda em existência. Na história, o guerreiro Beowulf (Rau Winstone) luta contra o monstro Grendel (Crispin Glover), que aterroriza a população de sua região. Ele derrota o monstro, mas acaba atraindo a ira de sua mãe (Angelina Jolie), que se volta contra ele em busca de vingança.

BÚSSOLA PARA UM MUNDO MÁGICO

Já o segundo lançamento está agendado para a semana no Natal. Trata-se de “A Bússola de Ouro”. Baseado no primeiro livro de uma trilogia escrita por Philip Pulman, “Fronteiras do Universo: A Bússola Dourada” é uma marcante aventura fantástica que tem seu desenrolar num mundo paralelo onde as almas das pessoas se manifestam como pequenos animais. A protagonista da história é a jovem de 12 anos chamada Lyra, uma garota aventureira que parte numa viagem para encontrar e salvar o seu melhor

amigo, Roger, e termina numa estimulante jornada para salvar o seu próprio mundo mágico, como também o nosso. No elenco de “A Bússola de Ouro”, está Nicole Kidman (ganhadora do Oscar pelo seu papel em “As Horas”) que interpretará a primeira vilã de sua carreira, Sra. Coulter, uma socialite incrivelmente glamourosa e perigosa. A protagonista, por sua vez, é Dakota Blue Richards, uma estreante que participou de um teste na Inglaterra. A garotinha foi escolhida dentre 10.000 jovens.

LIVROS

Um pouco do dia-a-dia de Fortaleza e do Ceará em épocas distintas, reunindo em mais de 70 crônicas. Essa é a bagagem de “Do Alvorecer ao Sol Posto – Retratos do Passado”, livro do autor Crescêncio Marinho de Pinho. Aos 90 anos Crescêncio – que também é colaborador da revista Plenário – é dono de uma memória invejável, tanto assim que muitas das narrativas inseridas na obra remetem a sua infância em Monsenhor Tabosa

>> Serviço

Lançamento no próximo dia 17 de janeiro, no Centro Cultural Oboé (Rua Maria Tomásia, 531, Aldeota”.

EXPOSIÇÕES

Para os apreciadores das artes plásticas o fim de ano promete boas atrações. Uma das principais delas fica em cartaz até o próximo dia 16 de dezembro. Trata-se da XIV edição da Unifor Plástica que reúne gravuras, pinturas, esculturas, desenhos e fotografias. Produzidas por artistas locais e nacionais.

>> Serviço

Terça a sexta, das 10h às 20h e sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h, no Espaço Cultural Unifor. A entrada é franca.

Informações: 3477-3319

Outra boa dica é a mostra “Diário Panamericano”, com fotos de Fábio Lima que esteve no Rio de Janeiro fazendo a cobertura dos Jogos Panamericano. A exposição está em cartaz no Hall da Biblioteca da Unifor (Avenida Washington Soares 1321), até o dia 21 de dezembro. A entrada também é franca.

Rádio FM Assembléia 96,7 é inaugurada

O complexo de comunicação da Assembléia Legislativa do Ceará está consolidado. O Parlamento Estadual agora tem uma rádio FM que vai acompanhar de perto as atividades legislativas. A inauguração da nova mídia foi realizada no dia 6 de novembro e contou com autoridades políticas, jornalistas e empresários.

Dentro de sua programação, a rádio FM Assembléia 96,7 transmite ao vivo as sessões ordinárias, extraordinárias e solenes da Assembléia Legislativa e ainda as reuniões das comissões técnicas. O presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), destacou que a rádio vem se somar à iniciativa de tornar o Parlamento mais transparente. “A rádio é um instrumento de massa muito mais abrangente que se comunica com os demais. Com esse

compromisso, vamos passar a ser a Assembléia com maior estrutura de comunicação do Brasil”.

A implantação da rádio se deve a uma ação conjunta de articulação política local. O processo para sua concretização teve início na gestão do ex-presidente da Assembléia e hoje deputado estadual licenciado e secretário da Justiça, Marcos Cals. Presente à solenidade de inauguração da rádio, Cals destacou todas as etapas de criação da nova mídia. Ele também avalia que a Assembléia ganha ao ampliar os canais de comunicação com a sociedade. “A Assembléia tem agora as condições para chegar a todos os recantos do Ceará, com a rádio podemos transpor as nossas divisas com as nossas ações”.

O deputado federal Eunício Oliveira (PMDB) também teve participação fundamental na criação da Rádio FM Assembléia. Ex-ministro das Comunicações, o peemedebista foi quem viabilizou o início do processo de implantação legal do veículo. Ele reforçou que a rádio da Assembléia vai consolidar a rede de comunicação da Casa. “A importância da rádio é de aproximar o

homem e a mulher mais simples que não têm tempo e acesso à televisão, mas pode escutar um radinho”.

Durante a solenidade de inauguração da rádio, foi lançado um carimbo pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em homenagem à rádio FM Assembléia 96,7. O carimbo ficará à disposição de colecionadores no Museu Telegráfico, em Brasília.

Dentro de sua programação, a rádio FM Assembléia 96,7 transmite ao vivo as sessões ordinárias, extraordinárias e solenes da Assembléia Legislativa e ainda as reuniões das comissões técnicas.



>> Presidente da Assembléia, deputado Domingos Filho, deputado federal e ex-ministro das Comunicações, Eunício Oliveira, e ex-deputado estadual Marcos Cals

>> Repercussão

A rádio é ainda o veículo mais importante da comunicação brasileira. A rádio Assembléia vai levar a transparência do Poder Legislativo para todo o Estado do Ceará. A rádio além de difusão é um veículo cultural que vai trabalhar com a cultura do Estado, dando espaço a projetos culturais do Ceará.

Eunício Oliveira, deputado federal e ex-ministro de Comunicações

A melhor forma de levar informações à população sobre o parlamento é através de veículos de comunicação. A Televisão já vem fazendo com a TV Assembléia, mas tv é uma coisa e rádio é outra. Não tenho dúvidas que essa transparência que começou com a TV Assembléia se desenvolverá de forma muito mais ampla com a rádio. O rádio intera e aproxima muito mais o ouvinte do microfone.

Edilmar Norões, presidente da Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acert)

A expectativa é poder acompanhar todas as atividades realizadas na Casa e mostrar para a população cearense que, diferente do que as pessoas costumam culpar de que político não faz nada, isso hoje é totalmente diferente. A rádio vai levar para a população as informações sobre as 15 comissões da Assembléia Legislativa, as audiências realizadas na Casa, os debates feitos pelos deputados e tudo que envolva o Parlamento Estadual.

Fátima Abreu, diretora do núcleo de rádio FM Assembléia 96,7
Participar da equipe que colaborou para a criação da Rádio AL é uma grande alegria e também uma volta ao passado. Pois, para grande parte dos que hoje vivem na Capital, como eu, teve seu primeiro contato com os veículos de comunicação por meio do rádio.

Sílvia Góes, jornalista e coordenadora de Comunicação da Assembléia

Cada vez mais perto do Cidadão:

Assembléia amplia e moderniza seu complexo de comunicação

Ampliar a transparência e a participação direta da sociedade nas atividades do Poder Legislativo. Esta tem sido uma das prioridades do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB), e tem sido efetivada pela ampliação e melhoria do complexo de comunicação da Casa. Hoje, o Parlamento Estadual conta com um jornal, uma revista, um canal de televisão, uma rádio e um portal na Internet. “O povo de todo o Ceará pode acompanhar de perto a atuação dos seus deputados, através de televisões conveniadas à TV Assembléia”, destaca Domingos Filho.

Este ano, a maior novidade no complexo de comunicação foi a implantação da Rádio FM Assembléia 96,7, mas o jornal Assembléia Notícias, a Revista Plenário, a TV Assembléia e o Portal da Assembléia também tiveram grandes avanços, sempre com a meta de chegar mais longe, alcançar os cearenses em cada canto do Estado, mostrar o trabalho dos parlamentares estaduais e permitir uma participação cada vez mais ativa da sociedade.

Em 2007, a TV Assembléia ganhou novas parcerias e - através de convênios com TV Ceará (TVC); a TV Verde Vale, de Juazeiro do Norte, e a TV Sinal, de Aracati - chega hoje aos 184 municípios do Estado, que acompanham ao vivo sessões plenárias e audiências públicas. As audiências, aliás, são uma marca da atual Mesa Diretora, que ampliou a discussão

direta dos deputados com a sociedade sobre os mais diversos assuntos. A TV Assembléia também incrementou a cobertura das audiências e outros eventos realizados pelas comissões técnicas da Casa. “Todas as audiências são transmitidas ao vivo ou, quando acontecem simultaneamente, são gravadas e transmitidas depois”, informa o diretor da TV Assembléia, Leonardo Borba. Este ano, a TV Assembléia também transmitiu ao vivo as duas sessões itinerantes do Legislativo Estadual, realizadas nos municípios de Itapipoca e Ipu.

A TV Assembléia apresentou avanços também na sua grade de programação, com a estreia do “Primeiro Expediente”, um telejornal exibido a partir de 8h20min da manhã, que apresenta a programação de eventos da casa e notícias do Estado, do País e do Mundo. Outra novidade é o Programa Jogo Político, com o jornalista Fábio Campos, da TV O Povo, que agora é exibido também pela TV Assembléia, às segundas-feiras, às 20 horas. Já o programa Questão de Ordem, com o jornalista Renato Abreu, ampliou sua atuação e agora ouve também personalidades do Estado, ou que passam pela Capital, para debater política, cultura, turismo e outros temas de interesse da sociedade. A coordenadora de comunicação da Assembléia, jornalista Sílvia Góes, destaca ainda a criação de novas vinhetas para transmissão de sessões e audiências e as novas parcerias para veiculação, em bre-



>> Domingos Filho, (PMDB): Projetos ampliam transparência do Legislativo

da Assembléia e as enquetes semanais sobre temas que envolvem a sociedade, que asseguram a interatividade entre o Parlamento e a sociedade

A editora do Assembléia Notícias, Lúcia Stedile, também destaca mudanças no jornal do legislativo em 2007, como a publicação da agenda das comissões técnicas e outros eventos da Casa e das programações da TV Assembléia e da FM Assembléia. Lúcia ressalta a melhoria do design do jornal, que “prioriza as imagens e textos mais informativos, para se tornar uma leitura mais agradável e despertar o interesse da população sobre o que acontece no Parlamento”. A receita tem dado certo e o Assembléia Notícias já tem uma tiragem de 10 mil exemplares. Sílvia Góes ressalta a grande aceitação do jornal pelos leitores. “Muitas pessoas ligam para saber como fazer assinatura e receber o jornal em casa”.

A Revista Plenário também ganhou design gráfico mais moderno e ampliou o espaço para matérias de cunho social e discussão de projetos em tramitação na Casa e temas como segurança pública, meio ambiente, turismo e trânsito. O jornalista Abílio Gurgel, editor da Plenário, destaca que “a idéia é abordar temas polêmicos e de interesse de toda a população”. Este ano, a revista teve quatro números e conta com uma edição especial em dezembro.

ve, de programas de outras instituições, como o Sebrae, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e Polícia Civil.

A novidade mais recente do Portal da Assembléia é o banco de imagens, que disponibiliza fotos digitais de eventos ocorridos na Casa para utilização pelos veículos de imprensa. A jornalista Clara Guimarães, que participou da equipe que criou o Portal acrescenta: “além de tornar a comunicação com o cidadão mais ágil, o site da Assembléia (www.al.ce.gov.br) agrega novos serviços”, como os links de busca, permitindo o acesso a informações sobre projetos, ações, notícias ou qualquer informação sobre o Legislativo e o Memorial Pontes Neto. O Portal traz também informações detalhadas sobre os 46 deputados e telefones de cada setor



[**Assistência Social** > Frente articula políticas públicas

AL cria Frente Parlamentar Estadual de Assistência Social

A **Assembléia** conta com uma Frente Parlamentar Estadual em Defesa da Assistência Social, instalada em solenidade, que ocorreu no anexo do Plenário 13 de Maio, e contou com a presença da secretária do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), Fátima Catunda, do presidente da Frente Parlamentar Nacional de Assistência Social, deputado federal Raimundo Gomes de Matos (PSDB) e de representantes ligados à área da assistência social. A Frente irá beneficiar crianças, jovens, adultos e idosos que vivem em situação de risco na Capital e no Interior. Além de promover políticas para a recuperação de dependentes químicos.

O principal objetivo da Frente é acompanhar todas as políticas sociais realizadas pelas esferas federal, estadual, e municipal. A iniciativa pretende, ainda, lutar por mais verbas orçamentárias do Governo Federal e do Estado. “Eu creio que é muito importante porque as políticas sociais, lamentavelmente, nunca foram prioritárias para os governos de uma maneira geral. E iniciativas como esta são fundamentais”, explicou o deputado Artur Bruno (PT), integrante da Frente.

Para iniciar os trabalhos, a Frente vai estudar o orçamento de 2008 para ver quais são as ações que o Governo do Estado estará desenvolvendo na área de as-

istência social. “Vamos exigir ações que possam beneficiar de forma mais intensa as políticas voltadas para a área social”, explica o deputado Cirilo Pimenta (PSDB) que comanda a Frente.

Além de Cirilo Pimenta e Artur Bruno, fazem parte do colegiado os deputados Roberto Cláudio (PHS) e Ronaldo Martins (PMDB). O grupo pretende realizar encontros com representantes do Governo Federal e dos municípios cearenses para articular ações na área.

De acordo com Cirilo Pimenta, um dos principais desafios da Frente será dinamizar as políticas de assistência social no Interior. “Nós temos que preparar pessoal, levar esclarecimento às prefeituras da importância da qualificação para poder dinamizar estas políticas com mão de obra especializada”, conclui.

O presidente da Associação dos Prefeitos do Ceará (Aprece), João Dilmar da Silva, aprovou a iniciativa dos parlamentares cearenses e se colocou à disposição para fazer este elo entre as prefeituras e o Estado. “A Aprece está junto para ser parceira nesta ação melhorando, cada vez mais, a situação das famílias que vivem em situação de vulnerabilidade no interior”.



>> Ronaldo Martins (PMDB), integra a Frente Parlamentar



>> Dep. Cirilo Pimenta (PSDB) quer políticas mais direcionadas

Goleadas na Integração 2007

A 4ª edição da Copa Integração, que teve início no dia 5 de outubro, segue com total animação além de uma série de gols marcados até agora. Durante os jogos, o que vale mesmo é o espírito esportivo e a vontade de participar de todos os atletas. No total, sete equipes formadas pelos servidores efetivos da Assembléia Legislativa estão na disputa do torneio de futebol que a cada semana fica mais acirrado. Os jogos são realizados em dois locais: na Sede Via Corpus da Faculdade Integrada do Ceará (FIC), na Água Fria, e no CT do Uniclínica, na Lagoa Redonda.

A Copa Integração é um dos projetos da Comissão de Esporte e Lazer, que também é coordenadora da competição. A disputa foi criada pela Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce). “É um torneio de integração entre os servidores, criando um ambiente harmônico tendo como pano de fundo uma atividade saudável e física”, ressaltou Luís Edson Correia Sales, presidente da entidade. O deputado Lula Moraes (PCdoB), que está reforçando o time da Comunicação Social, também ressaltou as vantagens deste mini-campeonato. “É uma forma de confraternizar e interagir entre as pessoas e isto é muito bom porque a gente passa a se conhecer mais fora do ambiente de trabalho”, conclui o parlamentar.

Na torcida, além dos amigos, a família dos atletas também está marcando presença durante os jogos. Os filhos do fotógrafo Paulo Rocha, capitão e zagueiro do time da Comunicação Social, não faltam a nenhuma partida, isto porque o capitão faz questão de levá-los para todos os jogos. “Meus filhos sempre estão presentes me dando o incentivo que preciso”, conclui Paulo Rocha.



A equipe de jogadores do setor de Manutenção continua na disputa da Copa da Integração

Os participantes da Copa Integração 2007		
Grupo A	Grupo B	
Serviços Gerais	4ª CGP	
Manutenção	Diretoria Financeira	
Comunicação Social	DSAS	
Assessoria Parlamentar	*****	
Torneio Início - 1ª Rodada		
Data	Local	Placar
05/10/2007	FIC- VIA CORPUS	SERV. GERAIS 5 X 1 MANUTENÇÃO
05/10/2007	FIC- VIA CORPUS	4ª CPG 5 X 1 DIR. FINANC.
06/10/2007	CT-UNICLINIC	COM. SOCIAL 5 X 0 DSAS
2ª Rodada		
Data	Local	Placar
19/10/2007	FIC- VIA CORPUS	COM. SOCIAL 0 X 2 ASS. PARLAM.
19/10/2007	FIC- VIA CORPUS	DIR. FINANC. 0 X 3 DSAS
20/10/2007	CT-UNICLINIC	SERV. GERAIS 3 X 1 4ª CPG
3ª Rodada		
Data	Local	Placar
26/10/2007	FIC- VIA CORPUS	COM. SOCIAL 2 X 2 MANUTENÇÃO
26/10/2007	FIC- VIA CORPUS	DSAS 0 X 4 4ª CPG
27/10/2007	CT-UNICLINIC	ASS. PARLAM. 5 X 0 DIR. FINANC.
4ª Rodada		
Data	Local	Placar
09/11/2007	FIC- VIA CORPUS	SERV. GERAIS 3 X 6 ASS. PARLAM.
10/11/2007	CT-UNICLINIC	MANUTENÇÃO 5 X 0 DIR. FINANC.
10/11/2007	CT-UNICLINIC	COM. SOCIAL 2 X 6 4ª CPG

III Alô Saudade reúne antigos amigos servidores

Chegar à melhor idade com saúde e qualidade de vida pode não ser uma tarefa fácil para muitas pessoas, principalmente quando se aproxima o momento da aposentadoria, e com ele, os sinais de mudanças na rotina. E para evitar que o afastamento da profissão e dos amigos traga problemas como a tão temida depressão é preciso estar preparado. Pensando nisso, a Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce), através do Projeto CasuloQV, criou o Alô Saudade. A iniciativa promove encontros entre os servidores aposentados que não se vêem há muitos anos. “Nós fizemos uma avaliação entre os inativos e detectamos que eles estavam distantes da casa (Assembléia), com a qual eles passaram a vida toda contribuindo, então surgiu esta necessidade de reintegrá-los em atividades relacionadas ao lazer, arte, cultura e atividades lúdicas”, afirma Luís Edson Correia Sales, presidente da Assalce.

Apesar de pouco tempo de existência (cinco meses), o projeto tem devolvido a muitos inativos o sorriso e a alegria perdidos há algum tempo. É o caso da aposentada Dea Freitas, que participou do último encontro na Praia do Pacheco, Caucaia, no dia 23 de outubro. “Eu vivia isolada por morar em Caucaia e não ter contato com quase ninguém. Neste encontro, eu lembrei muitas coisas daquela época e reencontrei meus colegas que eu não via há muito tempo. A gente se diverte, passeia...”, explica.

O sentimento de dever cumprido enche de alegria Jacqueline Nóbrega, uma das coordenadoras do projeto. “Ver a satisfação no rosto delas é ter a certeza que estamos alcançando nossas metas. É neste momento que me vem à lembrança mi-

nha mãe. Eu ainda estava na faculdade, quando passei a perceber que ela também estava envelhecendo, então procurei uma forma de proporcionar às pessoas uma maneira de enfrentar a terceira idade com qualidade de vida e bem-estar”, explica. Além dela, coordenam o Programa Luís Edson e Alexandre Diógenes.

Para participar dos encontros, basta fazer uma lista dos colegas que deseja reencontrar e, em seguida, entrar em contato com um dos responsáveis pelo projeto. E para garantir ainda mais o sucesso de todos os projetos, foi nomeado o Comitê Participativo dos Aposentados (CPA), formado por cinco integrantes. “A função deles é nos orientar nas ações focadas aos aposentados”, explicou Alexandre. Um deles é a dona Vilma Maria Assunção, que aprova a idéia e defende que novos encontros devam ser realizados. “Eu costumo dizer às minhas amigas que o nosso futuro é o nosso presente, nós temos que aproveitar. Nós já demos a nossa parcela, agora temos mais é que viver”, conclui dona Vilma.

Os encontros do Alô Saudade são feitos por etapas: num primeiro momento os aposentados conversam por telefone, para evitar emoções muito fortes; o passo seguinte é a visita à casa do anfitrião, ou seja, aquele que passou a lista dos “velhos amigos”; em seguida, é só matar a saudade, colocar as conversas em dia e lembrar alguns fatos da época.

Além do Alô Saudade, o Projeto CasuloQV realiza outras atividades, como por exemplo, as terapias alternativas, os passeios turísticos, as oficinas de arte, dança de salão, curso de memória para os aposentados, cursos e palestras e o Café e Lazer. Este último, que costuma



>> Um grupo animado de servidores aposentados se reuniu na Praia do Pacheco no dia 23 de outubro

reunir cerca de 30 pessoas, transformou a simples ida à Assembléia em dia de pagamento em verdadeiros momentos de interação entre os amigos.

Todos os programas existem graças ao apoio do ex-presidente da Assembléia, Marcos Cals, e do atual presidente, deputado Domingos Filho. Segundo Luís Edson, consciente de sua responsabilidade social, o deputado Domingos Filho possibilitou a continuidade das atividades quando assumiu a Casa. “Esse projeto traz, muitas vezes, a felicidade para quem já contribuiu com o crescimento do Legislativo Cearense”, diz.

>> Serviço

E-mail: casuloqv@al.ce.gov.br
Tel: (85) 3272.3278

Novos projetos

Durante os encontros, os coordenadores do Projeto Casulo descobriram, através dos participantes, que alguns servidores inativos estavam de fora das atividades por motivos emocionais, como a auto-estima baixa e depressão.

Para atender a este grupo, foi lançado no dia 5 de novembro, o Projeto Terapia no Lar. Ele vai atender o servidor aposentado em seu domicílio, estimulando a socialização, e o integrando às atividades do Projeto. A equipe é formada por terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, massoterapeutas, reflexologista e uma conselheira espiritual (que cuida das emoções, dos relacionamentos).

“Hoje, com o Projeto Terapia no Lar/Assalce, que complementa as ações do Projeto CasuloQV, estamos alcançando aquele aposentado que ainda não participa das nossas atividades”, explica Jacqueline.

Santuário ecológico em Fortaleza

A quatro quilômetros de uma das vias mais movimentadas de Fortaleza, a avenida Washington Soares, existe uma reserva ecológica em que se pode ver animais silvestres como guaxinim, preá, raposa e garça. A Reserva Ecológica de Sapiranga (portaria Semace 031/1997) tem uma flora rica com vegetação típica do mangue vermelho, mangue branco, mangue siriúba, mangue de botão, entre outros. Podemos encontrar ainda em suas águas espécies da fauna que encantam, como o cavalo-marinho, além de maçaricos (aves migratórias) que fazem uma passagem por aqui antes de seguir em direção à Patagônia (Argentina).

A Fundação Maria Nilva Alves (FMNA), mantenedora da reserva, possui um projeto voltado para as escolas, em que os alunos podem aprender sobre preservação do meio ambiente, desfrutar dos atrativos da Fundação e ainda têm direito a um lanche, nos turnos manhã ou tarde, pagando uma taxa simbólica de R\$ 8,00 por pessoa.

Mesmo sendo considerada a maior reserva particular urbana do mundo, a reserva não possui trilhas, por isso os visitantes podem somente observar as riquezas do local através da sede da Fundação, que oferece diversos atrativos, como o mirante, de onde pode ser visto um lago artificial. O local tem ainda uma ampla

estrutura para eventos, com auditório para 80 lugares, salas de aula, pavilhão para feira, refeitório, 15 apartamentos e um alojamento para até 120 pessoas.

Com 60 hectares, a reserva abriga um trecho do rio Coaçu, que se encontra com o rio Cocó, e parte da lagoa da Sapiranga. Como não existem trilhas dentro da reserva, a entrada é restrita à pessoas que possuem objetivo de caráter humanitário (pesquisas científicas, por exemplo). Segundo Marcos Lemos, ambientalista responsável pela reserva, a maioria das pessoas só pode visitar a sede da Fundação, porque a entrada na reserva acaba prejudicando a preservação daquela área. “O andar das pessoas no local causa a compactação

do solo, o que acaba matando a vida lá dentro”, relatou o ambientalista. De acordo com Marcos Lemos, são realizadas na Fundação pesquisas de caráter ambiental pelos alunos de biologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (Cefet-CE). “Eu costumo filmar as pesquisas desses universitários, já registrei cenas fantásticas de animais, podendo até considerar que eu tenho o maior banco de dados natural do mundo”, vangloriou-se o ambientalista.

De dois em dois meses, a Fundação também promove um congresso sobre meio ambiente. O último foi no dia 15 de

dezembro de 2007, que teve como tema “Homem em Risco”. Nos congressos, os participantes recebem orientações de cientistas de como entrar na reserva sem causar qualquer tipo de prejuízo às espécies que vivem no local, bem como à flora que lá cresce.

A Comissão do Meio Ambiente e Defesa do Semi-Árido da Assembleia Legislativa do Ceará fez uma visita à reserva no dia 11 de outubro deste ano, com o intuito de estabelecer uma parceria com a FMNA, mantenedora da reserva. Um dos mentores da Fundação, Lincoln Soares, informou que na visita da Comissão foram discutidas diversas possibilidades de apoio a FMNA, uma delas é a exposição de projetos voltados

à educação ambiental no programa Questão de Ordem, exibido pela TV Assembleia. “Ainda não definimos o modo que a Comissão vai nos ajudar, talvez através de projetos de apoio ou através de espaços dentro da mídia”, explicou Lincoln.

>> Serviço

Reserva Ecológica de Sapiranga
Rua Olegário Memória, 3300
Água Fria
Fone: (85) 3273-2676
Sites: www.reservasapiranga.com.br
ou www.fmna.org.br

Educação ambiental para jovens do bairro Sapiroanga

A fundadora da Reserva da Sapiroanga, Maria Nilva Alves, destaca a importância de educar e sensibilizar a comunidade do bairro Sapiroanga sobre educação ambiental. A entidade desenvolve projetos voltados para jovens e crianças. “É preciso ensinar os filhos desses moradores a trabalharem em outras atividades para que eles não precisem cortar e pescar na reserva”, destacou.

Com o objetivo de qualificar e profissionalizar a população carente adulta da comunidade, a Fundação Maria Nilva Alves também criou um escritório próximo ao Centro, onde são ofertadas oficinas de bijuterias e reciclagem para a produção de sabonetes e pufes (com materiais encontrados no lixo). Maria Nilva Alves reforça que é necessário reeducar o ser humano para que ele saiba que o crescimento econômico não pode ser às custas da destruição do meio ambiente. “Eu não sou favorável que as pessoas façam mal para si e para os outros, por isso estou alertando a sociedade, porque a natureza tem seus limites e está mostrando que não pode mais suportar a ação do homem”, ressaltou Maria Nilva.

Para ela, o projeto de educação ambiental na comunidade da Sapiroanga deve



>> Crianças aprendem em oficinas como preservar o meio ambiente

ser acompanhado de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida desses moradores. “Eles vivem hoje numa condição indigna, muitas crianças que participam do projeto vivem doentes e 78% delas estão desnutridas. O pobre tem que ser respeitado. Se a fundação tivesse bens que pudessem ser direcionados a essas pessoas, nós ajudaríamos”, completou.

>> Serviço

Escritório da Fundação
Rua Monsenhor Tabosa, 314
CEP 60170-240
Informações: (85) 3273-2676



Moradores dizem não agredir meio ambiente

Alaíde Silveira é proprietária do bar Zé do Manguê, localizado no entorno da Reserva de Sapiroanga. O bar funciona há mais de dez anos no local. Quando a lagoa está cheia, as pessoas que estão no bar costumam tomar banho. Nas proximidades podemos encontrar coqueiros, goiabeiras e cajueiros. Segundo ela, a utilização dos recursos da sua ‘propriedade’ não agride o meio ambiente. “Apesar de nossa situação ser irregular, não destruímos o manguê, não temos esgoto a céu aberto e o lixo que é encontrado na água, nós juntamos para o carro do lixo levar”, relatou Alaíde.



Briga

Raimundo Gomes, há 28 anos mora na área ribeirinha da reserva, construiu aos poucos sua casa e ao lado uma pequena igreja, na qual são celebradas duas missas por mês. “Quando eu cheguei aqui, a reserva nem existia. Como a Fundação queria tirar os moradores da região, o Zé do Manguê (proprietários) conseguiu um advogado para ajudar a gente que é ilegal”, afirmou Raimundo. A briga entre os moradores e o Governo do Estado, que quer retirá-los da área da reserva, ainda não tem decisão judicial definitiva.

Exploração sexual: Mapeamento mostra a situação de crianças e adolescentes nas estradas

Muitas ainda têm idade para brincar de bonecas, mas estão à beira das rodovias à mercê da própria sorte e sendo vítimas da exploração sexual. Essa realidade vivida por milhares de crianças em todo o Brasil, a maioria meninas, é conhecida por muita gente, mas nem sempre essas jovens encontram quem esteja disposto a ajudá-las. Nas estradas, muitas delas são incentivadas a “vender” o corpo pelos próprios pais, que compartilham com as filhas, na maioria das vezes, uma situação de miséria.

Para tentar começar a enfrentar o problema, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) tem feito um mapeamento dos pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas federais. Pelo levantamento deste ano, chamado de Mapa da Exploração Infanto-Juvenil, o Ceará ocupa a nona posição no Brasil em pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas BRs. São ao todo 72 locais identificados. No ano passado, eram 55 pontos e o Ceará estava no oitavo lugar no ranking.

O Chefe da Seção de Policiamento e Fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF), inspetor Stênio Pires, explica que após a identificação, a PRF tem intensificado nos pontos críticos das rodovias as operações repressivas para prender os exploradores. “Mas a gente tem uma dificuldade na legislação de enquadrar esses agressores porque, muitas vezes, é difícil reunir provas contra eles. Também enfrentamos a resistência das pessoas em denunciar esse crime”.

Segundo ele, paralelamente, tem-se feito um trabalho educativo com os caminhoneiros, apontados pela pesquisa como os principais acusados da prática. “A gente tem feito blitzes nas estradas juntamente com o projeto brinquedoteca nos locais de concentração dos caminhoneiros, como postos de gasolina. A gente leva o caminhoneiro até lá para que ele entenda que o universo dessas meninas

deve ser esse, de brincadeiras, estudando... É uma forma de sensibilizá-los”.

A advogada do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedeca-Ceará), Nadja Bortolotti, reforça que a entidade tem como uma das suas atribuições cobrar do Poder Público a instalação de uma rede de atendimento de crianças vítimas de exploração e abuso sexual. Ela explica que as políticas públicas devem focar não só os meninos e meninas vitimizados, como também suas famílias.

Ela destaca que a sociedade também tem um papel fundamental no combate ao problema. “A sociedade cearense tem se mobilizado para o tema. Nem sempre as pessoas vêem a exploração e o abuso sexual como uma violência contra a criança e o adolescente. A população tem sido sensibilizada a entender que isso é crime e chamada a denunciar esses casos”.

“Nas estradas,
muitas dessas jovens
são incentivadas a
“vender” o corpo pelos
próprios pais...”

A secretária executiva do Fórum Cearense de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Lídia Rodrigues, diz que a exploração sexual infanto-juvenil nas estradas é parte de um problema mais amplo. Ela explica que a grande maioria dessas meninas vem de famílias muito pobres e que, ao contrário do abuso sexual, a exploração acaba sendo, de certa forma, admitida já que envolve troca de favores sexuais por dinheiro. “Temos que romper com isso. Falta sensibilização para que todos entendam que abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes são igualmente crimes”.

>> A Polícia Rodoviária Federal identificou 72 pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas BRs que cortam o Ceará



>> Rachel Marques (PT) já participou de uma CPI Contra a Exploração Sexual



>> Livia Arruda (PMDB) é presidente da Comissão da Infância e Adolescência

Assembléia

Para reforçar a rede de atenção à criança e ao adolescente, a Assembléia Legislativa do Ceará não tem medido esforços. Em 2005, a Casa realizou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar casos de exploração sexual de crianças e adolescentes no Ceará. A investigação encaminhou provas contra agressores e ainda propôs ações por parte do Poder Público para prevenir novos casos. A deputada Rachel Marques (PT), que presidiu a CPI, diz que na época a Comissão também identificou os municípios em que garotas são exploradas nas estradas. Ela explica que a Assembléia tem cobrado do Poder Público, Governo Federal, Estado e prefeituras, ações de enfrentamento deste problema. “Temos que dar a essas crianças e suas famílias uma retaguarda social, alternativas de renda e suporte psicológico para combater esse mal”.

Temos que dar a essas crianças e suas famílias uma retaguarda social, alternativas de renda e suporte psicológico para combater esse mal

A Comissão da Infância e Adolescência da Assembléia, criada este ano na gestão do presidente Domingos Filho (PMDB), tem dado continuidade às ações de fiscalização e cobrança de políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes. A presidente da comissão, deputada Livia Arruda (PMDB), diz que já pediu às entidades e órgãos que trabalham com o tema, através de requerimento, um mapeamento dos pontos crí-



ticos de exploração sexual de crianças e adolescentes em Fortaleza e no Ceará.

Ela destaca que a comissão tem se articulado como todas as instituições ligadas à criança e ao adolescente para formar uma parceria de trabalho. “Fizemos uma reunião ordinária com todas essas entidades para tirarmos alguns encaminhamentos”. A deputada explica que entre as propostas, foi sugerida a criação de um disque-denúncia de crimes de exploração sexual de crianças e adolescentes na Assembléia e uma maior divulgação do Disque 100, número nacional de telefone que já recebe denúncias de violência sexual. “Sabemos que a luta contra a violência sexual de crianças e adolescentes é permanente. E muito de seu êxito depende das denúncias desses crimes”.

A deputada Livia Arruda acrescenta que já apresentou um projeto de lei em que determina a obrigatoriedade de cartazes, colocados em pontos considerados críticos, nos quais é exposta claramente a informação que exploração sexual de crianças e adolescentes é crime. “Temos que deixar claro que é crime e dá cadeia”. Por sugestão da parlamentar, também foi criada a Semana de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no mês de dezembro, durante a qual será feita uma ampla campanha de massificação de informações sobre o problema. “É obrigação da sociedade e do Poder Público se mobilizar e unir esforços para banir esse crime de nossas famílias”.

Fortaleza terá projeto-piloto

Jovens em situação de risco e seus familiares de Fortaleza vão participar de um projeto-piloto contra exploração sexual infanto-juvenil no turismo. O Ministério do Turismo elegeu a cidade para promover ações de capacitação de adolescentes de famílias de baixa renda como forma de enfrentar o problema. O Termo de Cooperação Técnica - “Inclusão Social com Capacitação Profissional” foi assinado entre a prefeita Luizianne Lins (PT), o secretário de Turismo de Fortaleza, Henrique Sérgio, e a ministra do Turismo Marta Suplicy.

O acordo tem como ações prioritárias a capacitação de 300 jovens de baixa renda e de seus familiares para a inserção deles em toda a cadeia produtiva do turismo; e a divulgação do Disque 100, como Central Nacional de Recebimento de Denúncia, garantindo a gratuidade e o anonimato no caso de denúncias.

Na ocasião, a prefeita Luizianne Lins ressaltou a importância de um trabalho conjunto com o Governo Federal para reduzir os casos de exploração sexual de crianças e adolescentes. “Essa junção de esforços do governo municipal, estadual e federal é o ponto de partida para que ações de enfrentamento a este problema sejam estratégicas e fortalecidas para obtermos bons resultados”.

“Esperamos, por meio deste acordo, a ter uma relação mais estreita com o Ministério do Turismo. O fato de Fortaleza ter sido escolhida como município pioneiro para a execução do projeto-piloto nos deixa felizes, pois demonstra a confiança em nossas instituições para a concretização de ações que serão referenciais para todo o Brasil”, disse o secretário de Turismo, Henrique Sérgio.



Pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas BRs

Colocação	Pontos
1º. Minas Gerais	290
2º. Rio Grande do Sul	217
3º. Mato Grosso do Sul	143
4º. Rio Grande do Norte	135
5º. Pará	131
6º. Paraná	106
7º. São Paulo	98
8º. Santa Catarina	78
9º Ceará	72



>> Deputado Artur Bruno (PT) faz palestra para estudantes que participam do projeto Construção Compartilhada da Cidadania

[**Cidadania** > Projeto aproxima jovens do Parlamento Estadual

Projeto orienta jovens sobre direitos e deveres da cidadania

Quem disse que discussão sobre política, leis e tudo que envolve o Parlamento Estadual, ou seja, a Assembleia Legislativa do Ceará, é coisa só de adultos e especialistas no assunto. Um projeto do Instituto de Estudos e Pesquisas do Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp) tem como proposta esmiuçar para estudantes e associações comunitárias tudo o que acontece dentro do Legislativo Estadual. Através do projeto Construção Compartilhada da Cidadania, esse público terá conhecimento do que é uma matéria legislativa, de como ocorre a tramitação das proposições que podem virar lei, vai conhecer os deputados estaduais e suas atribuições e muito mais. Tudo isso, como o próprio nome do nome do projeto diz, são ferramentas fundamentais para a construção da cidadania.

Segundo a coordenadora do projeto, Socorro Medeiros, as instituições de



>> Presidente do Inesp, Antônio Nóbrega

ensino e comunitárias interessadas em participar do projeto, devem procurar a Assembleia Legislativa para se inscrever. Após a escolha da entidade, a Assembleia manda uma equipe para apresentar sua proposta do projeto e, após a aprovação, é

agendada uma visita, onde um deputado da Casa é convidado para responder perguntas voltadas ao Poder Legislativo.

Além da coordenadora, o projeto Construção Compartilhada da Cidadania tem uma equipe de sete pessoas e pretende orientar os jovens cearenses sobre direitos e deveres do cidadão, despertar o interesse pela educação política, destacar a importância da preservação do meio ambiente, informar ao público sobre direitos e deveres do consumidor e resgatar os valores que contribuem para um melhor relacionamento interpessoal e qualidade de vida.

A execução do projeto se dá em duas etapas: a primeira etapa é realizada nas dependências das instituições. Já a segunda etapa é a realização de um seminário na Assembleia Legislativa. Nas visitas, os participantes recebem um kit contendo: cartilha de perguntas e respostas sobre o Legislativo, a Constituição da República

Federativa do Brasil, Constituição do Estado do Ceará, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Cartilha da Iniciativa Compartilhada, Código de Defesa do Consumidor, Cartilha de Prevenção ao uso de drogas e o Manual da Cidadania e dos Direitos Humanos.

A escola ou associação que quiser participar do Projeto Construção Compartilhada da Cidadania pode encaminhar a solicitação para o Inesp, o requerimento pode ser feito através da Lei de Iniciativa Compartilhada, que pode ser encontrado na Casa.

>> Serviço

Inesp
Avenida Desembargador Moreira,
2490 – Dionísio Torres
Fone: (85) 3277 3706

Cronograma de visitas

Escola	Data	Deputado convidado
Colégio Liceu de Messejana	10/09	Fernando Hugo
EEFM Walter de Sá Cavalcante	17/09	Artur Bruno
EEFM Cláudio Martins	24/09	Heitor Férrer
Colégio Júlia Fialho	01/10	Lula Moraes
Instituto de Educação do Ceará	08/10	Nelson Martins
Centro de Referência do Ceará-Cras	18/10	Augustinho Moreira
Colégio Militar de Fortaleza	22/10	Roberto Cláudio
EEFM Presidente Roosevelt	05/11	
Colégio Justiniano de Serpa	12/11	
Colégio Estadual Joaquim Nogueira	19/11	
Colégio Liceu do Ceará	26/11	
Evento na Assembleia Legislativa	28/11	
Colégio Liceu de Maracanaú	03/12	
EEFM Dr. César Cals	10/12	
Evento na Assembleia Legislativa	12/12	

Álcool e violência: uma parceria com muitas vítimas



Álcool e violência. A dobradinha entre esses dois elementos sempre resultou na perda de inúmeras vidas humanas, milhares de mutilados e, principalmente, em muita dor para parentes e amigos. Não trata-se apenas de mera especulação. Uma pesquisa realizada pela Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops) aponta uma média de 791 casos por mês envolvendo violência e álcool. Diante disso, o deputado Edson Silva (DEM) está lançando uma ampla campanha de debates tendo como foco o disciplinamento da venda de bebidas alcóolicas em todo o Estado. “Estamos vivendo uma verdadeira guerra”, lembra o parlamentar.

Edson Silva faz questão de lembrar que não se trata de uma perseguição contra o comércio de bebidas. “Não queremos implantar uma nova Lei Seca”, destaca o deputado, lembrando, inclusive, que apreciar uma ou duas doses de uísques pode não ser um problema. “Precisamos chamar a atenção para o consumo excessivo”, afirmou.

Dividindo-se entre a tribuna da Assembleia Legislativa e o comando na TV de um dos mais populares programas policiais da cidade, Edson conhece bem de perto o problema. Segundo ele, 90% dos casos de violência que chegam ao programa têm como principal ingrediente a bebida alcóolica. “Sejam homicídios, brigas de famílias ou acidentes de trânsito”, recorda.

No entender do parlamentar, o Brasil possui as mais belas e completas leis do planeta. Contudo, a aplicação delas deixa muito a desejar. Um bom exemplo disso pode ser confirmado numa visita a postos de gasolinas, lojas de conveniência ou supermercados. Apesar de existir uma lei que disciplina a venda de bebidas alcóolicas para menores, poucos são os estabelecimentos que a cumprem ou mesmo que afixam uma cópia do decreto em local visível. “Nos Estados



>> Edson Silva quer o disciplinamento da venda de bebidas em postos de gasolina

Unidos, o cerco coibindo a venda de bebidas a menores é bastante forte. Aqui, pelo contrário, a facilidade é algo inacreditável”, recorda o deputado.

Ele cita como exemplo um hábito que tomou conta da cidade nos últimos anos. Durante os fins de semana, grupos de jovens elegem postos de gasolina como ponto de partida antes de irem as baladas. Normalmente são de três a seis carros, ocupados na maioria por adolescentes que passam horas comprando e consumindo bebidas no próprio local. “Há necessidade de se disciplinar o horário de funcionamentos desses estabelecimentos, bem como coibir a venda de bebidas a menores. Caso contrário, o resultado será as manchetes sangrentas de todas as segundas-feiras”, insiste o deputado, lembrando que somente de janeiro a julho deste ano foram 158 mortes devido a acidentes de trânsito e destas, seis mil vítimas saíram com ferimentos, muitos deles graves que acarretaram seqüelas para o resto da vida.

A preocupação do parlamentar não se foca apenas na questão de postos de gasolina e supermercados. No seu entender é preciso agir na cidade como um todo, mapeando os índices de violência em cada bairro e, com isso, determinar ações efetivas dos órgãos de Segurança Pública para tentar a princípio minimizar o problema, e, posteriormente, iniciar sua redução gradual. “Para isso é fundamental um trabalho de conscientização dos próprios donos dos estabelecimentos. O seu compromisso social com o cliente. Não podemos admitir que o dono de um bar continue a vender bebida para um freguês já visivelmente embriagado”, destacou.

Para ele, essa conscientização é possível e cita como exemplo um fato ocorrido em Quixadá. A convite do então prefeito da cidade, Everaldo Silveira, eles foram saborear uns tira-gostos no bar do João da Carne Seca. Após servir um determinado número de cervejas, o proprietário informou que não poderia vender mais nenhuma bebida, pois ambos já tinha atingido a “cota da casa”. “Para ele, pouco importou tratar-se do prefeito da cidade. Comerciante consciente é isso”, elogiou Edson Silva. Diante disso, o parlamentar está elaborando para os próximos meses uma série de audiências públicas onde a questão será o tema principal do debate. “A idéia é chamar várias autoridades, entre elas o secretário de Segurança Pública, Roberto Monteiro, órgãos ligados ao problema e a sociedade de uma forma geral. Para assim traçar metas e campanhas que visem reverter esse quadro lamentável”, finalizou.



Combinação explosiva

Todo esse alerta do parlamentar é respaldado por números recentes. Segundo levantamento feito pela Ciops somente no primeiro semestre deste ano foram registradas 4.747 ocorrências de violência envolvendo o consumo de bebidas alcólicas. Isso representa nada menos do que 13% do total de casos atendidos pela Polícia de janeiro a julho de 2007. Esses casos só perdem nas estatísticas para os roubos, porte ilegal de armas e furtos. Somente no último mês de junho o total de chamadas por embriaguez e desordem somaram um total de 727 atendimentos. No que se refere a questão do trânsito, os números também não são nada animadores. De acordo com o comando da

Companhia de Policiamento Rodoviário (CPRv) são 1.200 mortes todos os anos no Ceará por causa da violência no trânsito. Desse total as autoridades estimam que cerca de 70% envolvem o consumo excessivo de álcool

>> Números

Casos de janeiro a julho de 2007

10.929

roubos

8.228

portes ilegais de armas

4.903

furtos

4.747

casos de embriaguez e desordem

3º

Lugar que ocupa o Ceará em número de acidentes de trânsito

13%

Percentual dos casos de embriaguez e desordem no primeiro semestre de 2007

1 hora

tempo para que 90% do álcool consumido por uma pessoa sejam absorvidos pelo organismo

6 h a 8 h

tempo para que os mesmos 90% sejam eliminados do organismo do consumidor

Fonte: Ciops

AL discute Segurança Pública no Estado



>> Roberto Monteiro, secretário da Segurança, e o presidente da Assembleia, Domingos Filho

No dia 13 de novembro, o secretário da Segurança Pública e Defesa Social do Estado (SSPDS), Roberto Monteiro, participou de audiência pública na Assembleia Legislativa. O encontro faz parte de uma programação promovida pelos parlamentares, em que toda semana, um secretário de Estado visita a Casa para expor todas as ações de sua secretaria, realizadas durante o ano e os planos para 2008.

O debate, requerido pelo deputado Adahil Barreto (PR), também faz parte das discussões que tratam do Plano Plurianual (PPA) de 2008 a 2011 e do Orçamento para o próximo ano. Além do secretário da segurança pública, já participaram dos debates: o secretário de Turismo; da Educação; Saúde; Meio Ambiente; e o secretário de Desenvolvimento Econômico.

Durante o pronunciamento, Roberto Monteiro respondeu a questionamentos feitos pelos parlamentares da Casa e enfrentou manifestações de policiais civis que estavam em greve e ocupavam as ga-

lerias da Assembleia. O líder do Governo na Assembleia, deputado Nelson Martins (PT), lembra que em governos anteriores era muito difícil levar um secretário de segurança para a casa. "Uma atividade muito importante porque alguns deputados que estão fazendo críticas à segurança pública, e isso é natural, têm a oportunidade de fazer as suas críticas e o secretário esclarecer todas elas aqui", conclui Nelson Martins.

Durante a audiência, Roberto Monteiro anunciou algumas ações na área de segurança pública. Ele adiantou o início da implantação do programa Ronda do Quarteirão; a ampliação do número de delegacias; a contratação de mais policiais civis e militares; e o investimento em cursos de capacitação para policiais. O secretário anunciou também que dois dos três helicópteros da Polícia já estão totalmente recuperados. "Dois estão recuperados, o outro ficará pronto em dezembro. Só estão esperando a autorização da Anac", conclui.

IML será autônomo

O secretário de Segurança, Roberto Monteiro anunciou ainda a meta do Governo do Estado de tornar o Instituto Médico Legal (IML) um órgão autônomo e vinculado à Perícia Forense do Ceará, que será criada e terá o mesmo status das polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros. Além dos quatro IMLs já existentes - em Fortaleza, Juazeiro do Norte, Sobral e Quixeramobim - outros sete serão construídos nos municípios de Russas, Brejo Santo, Canindé, Baturité, Tauá, Itapipoca e Iguatu. "A ideia é construir os IMLs no máximo a 100 quilômetros do local que aconteceu a morte. Para evitar maior sofrimento para a família", explica o secretário.

O secretário anunciou ainda como será a segunda fase do Ronda do Quarteirão. Ele vai atuar em mais três municípios: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Iguatu, Sobral, Itapipoca, e Canindé.

Ainda sobre o pacote de ações anunciadas para o próximo ano, está a mudança de endereço da delegacia de Roubos e Furtos de Veículos para o mesmo terreno em que hoje funciona o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-CE). A iniciativa vai evitar que o cidadão que teve o carro roubado precise ficar se deslocando entre os dois órgãos.

Audiências Públicas realizadas pelas Comissões da Assembléia Legislativa

Reclamações contra empresas privadas, construção de rodovias, mortalidade materna, a problemática da pesca no Estado, insegurança nos bairros de Fortaleza, empreendimentos e construções irregulares, aumento salarial, projeto Telesaúde, aumento da maioria penal, desenvolvimento do turismo. Estes foram os temas discutidos, reclamados e denunciados para as comissões técnicas da Assembléia Legislativa ao longo deste ano. Do início do ano de 2007 até agora foram realizadas em torno de 200 audiências públicas.

No início de abril, a Comissão de Agropecuária e Recursos Hídricos e Minerais realizou audiência pública onde foi debatido o problema que envolve a pesca da lagosta no Estado do Ceará. Por requerimento do deputado Dedé Teixeira (PT) e da deputada Rachel Marques (PT), a audiência tratou da criação de linhas de crédito e execução de políticas públicas para o setor pesqueiro no Estado.

A Comissão de Ciência e Tecnologia teve como tema principal em suas reuniões o Projeto Telesaúde em apoio à atenção primária no Estado do Ceará por requerimento dos deputados Roberto Claudio (PHS) e Antonio Granja (PSB). Na reunião foi ressaltada a importância do projeto que oferece melhor atendimento médico nas localidades mais distantes do Estado permitindo a realização de atendimentos, trabalho educativo de formação e treinamento de profissionais de saúde à distância em larga escala.

Duas audiências tiveram destaque na Comissão de Defesa Social, em uma delas foi discutida a situação dos agentes de

disciplina da Agência Nacional de Administração Prisional – Conap, de autoria do deputado Lula Moraes (PCdoB). Foram debatidas as carências que passam os sistemas penitenciários do Ceará. A segunda audiência foi de autoria do parlamentar Edson Silva (DEM), e nela foi discutida a situação dos trabalhadores rurais e aposentados da Região Central do Ceará. O motivo é propor um debate sobre reclamações referentes a empréstimos consignados na folha de pagamento de trabalhadores rurais aposentados, que estavam sendo realizados sem a permissão dos mesmos.

Por trabalhar em parceria com o Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor (Procon), a Comissão de Defesa do Consumidor vem recebendo reclamações de diversas empresas de grande porte. Dentre essas organizações, encabeça a lista de número de reclamações a Companhia Elétrica do Ceará (Coelce). Só no primeiro semestre, foram realizadas duas audiências. Em uma delas foi discutida a relação entre consumidor do serviço público e a Coelce, de autoria do deputado Augustinho Moreira (PV) e na seguinte foi debatida a proposta da redução tarifária da Coelce, requerida pelo parlamentar Lula Moraes (PCdoB).

Um assunto que chamou a atenção na Comissão de Infância e Adolescência e que foi debatido é a questão da Semana da Criança. De acordo com a presidente da Comissão, deputada Lívia Arruda, o principal objetivo do debate é apontar sugestões para montar, de forma integrada com os participantes, um planejamento para a programação



>> Deputado Prof. Teodoro, presidente da Comissão de Trabalho



>> Deputado Teo Menezes, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor

da Semana da Criança.

O aumento de denúncias recebidas pela Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembléia Legislativa tem crescido bastante. A redução da idade penal foi um dos temas mais discutidos na comissão. Por requerimento dos deputados Lula Moraes (PCdoB) e Francisco Caminha (PHS), a comissão contou com a participação de 22 entidades/instituições e um total de 60 pessoas presentes. Na reunião, as pessoas que estavam presentes se colocaram contra a redução da idade penal. A audiência discutiu uma melhor proposta para os jovens, a de aumentar a distribuição de renda dando oportunidades e perspectivas a todos eles.

Outro assunto muito abordado em audiências é a questão da Educação no Estado. Por requerimento do deputado

Cirilo Pimenta (PSDB), a Comissão de Educação, Cultura e Desporto, discutiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e o Fundo de Valorização de Profissionais da Educação (Fundef). Foi discutida a realidade da educação brasileira, uma forma de definir o financiamento do setor, para garantir que toda a estrutura do ensino brasileiro tenha melhores resultados.

No período deste ano, a Comissão de Fiscalização e Controle realizou uma audiência onde foram discutidas as propostas de emendas à Constituição Estadual com a sociedade civil. A Constituição do Estado está sendo atualizada pela Assembléia. A comissão de Indústria e Comercio, Turismo e Serviços, realizou uma importante audiência, onde foi debatida a apresenta-



>> Deputado Neto Nunes, presidente da Comissão de Agropecuária e Recursos Hídricos e Minerais

ção de informações sobre as operações realizadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), sob a forma de dilatação para o prazo do ICMS com subsídio sobre as parcelas do imposto que não são contabilizadas pelo Sistema Integrado de Contabilidade (SIC).

Um assunto que merece destaque na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semi-Árido é a questão do aterramento e da poluição aos rios do Estado. A comissão realizou audiências onde foram discutidos os projetos de revitalização dos rios Maranguapinho, Timbó (Cocó) e Ceará. Outro assunto debatido foi a problemática da poluição do rio Poti, no Município de Crateús.

A Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação teve como destaque o Plano Plurianual (PPA), de autoria do deputado Nelson Martins (PT), onde foi discutido a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Estado do Ceará. A Comissão de Seguridade Social e Saúde realizou debate sobre a situação dos assistentes sociais que prestam serviço à Previdência Social, já que a expansão do quadro



>> Deputado Sérgio Aguiar, presidente da Comissão de Indústria Comércio Turismo e Serviços

de servidores é urgente. O atual número de assistentes sociais é insuficiente para atender às demandas da população. Os deputados transformaram em requerimento a moção de apoio em defesa da realização de concurso público para assistente social do INSS.

A partir do requerimento do deputado Heitor Férrer (PDT), a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público teve como principal audiência a situação dos presídios do Estado do Ceará. Na reunião foi debatido o efeito da ação pública promovida pelo Ministério Público do Trabalho visando a substituição dos trabalhadores terceirizados das Penitenciárias Regionais de Sobral e Cariri por agentes penitenciários concursados.

A Comissão de Viação e Transporte, Desenvolvimento Urbano e Interior solicitou audiência onde foi discutido o trajeto da construção da Rodovia Padre Cícero e o asfaltamento do trecho que liga o município de Orós ao município de Solonópole, onde houve duas sessões solenes de autoria do deputado Neto Nunes (PMDB).

>> **Comissões e audiências**

- Comissão de Agropecuária e Recursos Hídricos e Minerais - realizou 25 audiências.
- Comissão de Ciência e Tecnologia realizou 14 audiências.
- Comissão de Defesa Social - realizou 17 audiências.
- Comissão de Defesa do Consumidor - realizou 20 audiências.
- Comissão de Direitos Humanos e Cidadania - realizou 20 audiências
- Comissão de Educação, Cultura e Desporto - realizou 30 audiências.
- Comissão de Fiscalização e Controle - realizou uma audiência
- Comissão de Indústria e Comércio, Turismo e Serviços - realizou 18 audiências.
- Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semi-Árido - realizou sete audiências.
- Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação - realizou oito audiências.
- Comissão de Seguridade Social e Saúde - realizou cinco audiências.
- Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público realizou 27 audiências.
- Comissão de Viação e Transporte, Desenvolvimento Urbano e Interior - realizou 23 audiências.
- Comissão de Infância e Adolescência - realizou nove audiências.

Há 30 anos a Assembléia ganhava a sua nova sede

Há 30 anos, a Assembléia Legislativa do Ceará preparava-se para encerrar mais um período legislativo, o que não seria nenhuma novidade, se não fosse o primeiro ano do Parlamento Estadual na sua nova sede, inaugurada meses antes: o Palácio Adata Bezerra. Os servidores ainda tinham dificuldade para se adaptar ao novo prédio e sentiam saudade do antigo Palácio Senador Alencar e sua proximidade com a agitação do Centro, mas todos sabiam que a Assembléia precisava de um prédio moderno e amplo e que permitisse, ao longo de gerações, o aumento da sua estrutura, que viria, como hoje, da ampliação das suas atividades.

A atual sede do Parlamento Cearense foi inaugurada o dia 12 de maio de 1977, numa solenidade com mais de 800 convidados. O governador Adata Bezerra, que lançara a pedra fundamental do novo prédio, em 1972, quando ainda era deputado e presidente da Assembléia, teve a honra de inaugurá-la. “Assisti à sede da Assembléia Legislativa nascer, crescer e a sua grande festa de inauguração, com a presença do presidente Ernesto Geisel”, lembra Adata, que está afastado da vida política mas foi eternizado ao dar seu nome à sede do Legislativo estadual.

Um mês, antes o governo Geisel mos-

trara o total desrespeito dos militares, - de plantão no poder - ao Legislativo e à democracia, fechando o Congresso Nacional e decretando o chamado Pacote de Abril. Mais um daqueles atos de ditador, que ampliava seu próprio mandato e criava os chamados “senadores biónicos”, que garantiriam a maioria da Arena, partido que dava apoio ao governo militar. Dias agitados aqueles. O governo militar oscilava entre o aumentar a repressão e prometer a abertura. Meses depois de vir a Fortaleza, Geisel demitiu seu ministro do Exército, o general Silvio Frota, e afastou a chamada “linha dura” do poder, num grande passo para a anistia de presos e exilados políticos, dois anos depois. Mas a imprensa brasileira, ainda amarrada pela censura, mal falava dessas coisas. Os jornais se aprofundavam em temas mais amenos, como os preparativos para a Copa da Argentina, em 1978, e a legalização do divórcio, que irritou a Igreja e dividiu a população brasileira, mas foi aprovado no final do ano.

Na esfera estadual, os debates pareciam muito com de hoje. Falava-se de problemas na saúde pública, do atendimento à população vitimada pelas enchentes e até da necessidade da implantação de uma usina siderúrgica no

A pedra fundamental da nova sede foi lançada por Adata Bezerra em 1972 quando era presidente da Assembléia



estado e do uso de outras fontes de energia, como o óleo da mamona. Sim, o biodiesel é bem mais velho que você pensa, mas ainda não tinha esse nome.

A inauguração do Palácio Adauto Bezerra também contou com a participação do ex-governador César Cals de Oliveira Filho, que iniciou a construção do prédio, dos presidentes de 19 assembleias legislativas, ministros, secretários, parlamentares federais e outras autoridades. Dentre elas, o arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider, que celebrou a primeira missa na casa, ainda no dia 12.

No dia seguinte, a Assembleia realizou sua primeira sessão no novo Plenário. A primeira oficial, pois dias antes os deputados já tinham se reunido no local para fazer uma sessão simulada. O presidente da Casa, o falecido deputado Paulo Benevides, relembrou o Palácio Senador Alencar, que sediara a Assembleia por mais de 100 anos e encantou Fortaleza nas últimas décadas do século XIX. Depois, enfatizou que a Assembleia precisava de um espaço maior e melhor e exultou a grandeza do novo prédio.

O Palácio Adauto Bezerra encantava pelo estilo arquitetônico “moderno, imponente e funcional”, como relataram ícones da imprensa de então, e também pelos números: cerca de 1,3 milhão de metros cúbicos de concreto, centrais de ar condicionado, de som, telefonia e esgoto, plenário com 35 metros de diâmetro, mais de 10 metros de altura, 52 bancadas e isolamento térmico e acústico. Oferecia ainda ampla estrutura para instalação de gabinetes, salas de comissões e outros setores do Legislativo e um amplo espaço para ampliação, que vem sendo usado, especialmente nas últimas gestões, para modernização da Casa.

O ex-presidente da Assembleia, Júlio Rego, que já era deputado em 1977, lembra as comemorações de inauguração da nova sede e ressalta a melhoria nas con-

dições de trabalho por conta das novas instalações. “No prédio antigo só havia gabinetes para o presidente e o primeiro secretário e não tinha salas para as comissões, que se reuniam improvisamente no plenário”, conta Rego. A servidora aposentada Terezinha de Jesus Vale lembra que, no antigo prédio, vários setores funcionavam fora da sede e muitos deputados mantinham seus gabinetes em prédios vizinhos como no então moderno Palácio do Progresso. “Levou algum tempo para as pessoas se adaptarem ao novo prédio. Eu achava ruim por conta da distância da nova sede”, recorda Dona Terezinha. Coisas do tempo em que a cidade ainda chegava ao seu primeiro milhão de habitantes e o comércio praticamente se restringia ao Centro.

Dona Aldenora Carvalho, que na época chefiava o Setor de Taquigrafia, também guarda lembrança das dificuldades da organização das salas de cada setor e alguns problemas ocorridos no primeiro mês. Hoje, mesmo depois de aposentada, ela ainda trabalha na Associação dos Servidores da Assembleia (Assalce) e reconhece que o Palácio Adauto Bezerra foi um grande avanço. “O prédio era muito antigo e não comportava mais a estrutura da Assembleia”, lembra ela.

Funcionários e deputados da época também registraram muita saudade do velho Palácio Senador Alencar, especialmente da localização, que permitia uma ou outra saidinha para fazer compras no Centro nas horas de folga ou no final do dia. A saudade da velha sede foi bem expressa na sessão de despedida, no dia 10 de maio, que reuniu 40 deputados e mais de 60 ex-parlamentares. Na pauta o toque da “Valsa do Adeus”, pela Banda da PM, e discursos emocionados, como o dos líderes da Arena, Aquiles Peres Mota, e do MDB, Chagas Vasconcelos, com lágrimas e beijos nas velhas tribunas registrados, pela imprensa.



Um Papai Noel solidário



A solidariedade e a caridade para com o próximo sempre estiveram presentes no espírito humano. Ao longo da história, muitos foram os exemplos desta prática. De Catharina de Siena a Madre Tereza de Calcutá, de Gandhi até a nossa querida Irmã Duce, em qualquer lugar ou época o espírito humano se eleva na ajuda ao seu semelhante. Nos dias de hoje – ao contrário do que alguns acreditam – esta chama continua acessa em pessoas anônimas, que mesmo com a correria do dia-a-dia encontram tempo para uma palavra amiga ou um olhar de conforto. Um bom exemplo disso podemos encontrar aqui mesmo na Assembléia, através do servidor Jorge Gomes Marinho. Além do seu trabalho voluntário, com a aproximação do Natal suas ações duplicam com direito, inclusive, a caracterização como Papai Noel.

Servidor da Assembléia Legislativa desde 1983, Jorge está lotado hoje na Comissão de Licitação. Apesar de se dedicar integralmente ao seu trabalho na Casa, é fora daqui que ele exercita sua maior paixão: o voluntariado. Presidente da Associação dos Voluntários do Hospital São José e membro do Grupo de Apoio Girasol, ambos atuando na ajuda a pacientes portadores do vírus da Aids. Ele lembra que a criação de ambas entidades surgiu do sentimento de solidariedade de pessoas comuns. No começo dos anos 90, um menino nasceu vítima do vírus. Sem parentes, os próprios visitantes do hospital que tomaram conhecimento do fato se sensibilizaram e passaram a montar escalas para tomar conta da criança. “Infelizmente, o bebê só resistiu três meses e faleceu”, lembra Jorge.

Apesar da tragédia, estava lançada a semente para a formação dos grupos que durante os anos seguintes seriam de fun-

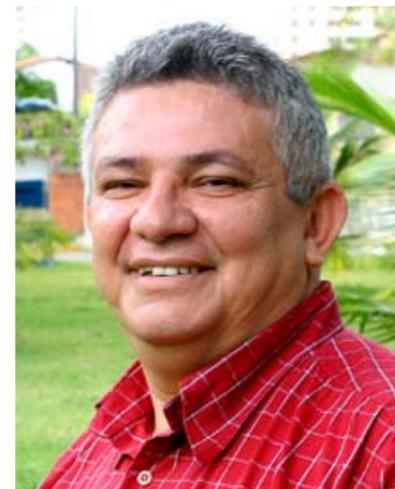
>> Jorge Gomes encarna o bom velhinho para espalhar solidariedade

tamental importância para minimizar o sofrimento de milhares e milhares de pacientes vítimas da doença. Jorge lembra que ao longo destes mais de dez anos, o número de voluntários tem crescido consideravelmente, o que contribuiu para um trabalho mais presente junto aos pacientes e também para reverter o estigma da doença. “No começo, o preceito era tão grande, que muitos evitavam até passar na calçada no hospital”, recorda Jorge.

Ele destaca, contudo, que para integrar um dos grupos, o candidato precisa estar realmente apto ao trabalho. A escolha é criteriosa, segundo o servidor, que inclui desde entrevistas, capacitação – com cursos sobre o vírus, trabalho de associação em grupos, etc – além de orientação de como encarar as perdas. “O voluntário tem que saber se esse é o seu verdadeiro objetivo, caso contrário no primeiro óbito que presenciar ele vai acabar desistindo”, afirma.

Passado toda essa fase, o “novato” está apto a iniciar seu trabalho. Ou seja, cuidar e dar atenção aos pacientes. “Nós fazemos de um tudo, mas principalmente estamos lá para ouvi-los e consolá-los, sobretudo os que não possuem ninguém”, afirma Jorge, ressaltando que existem casos de internos que recebem altas e ficam até três meses esperando que a família vá buscá-lo. Paralelamente a isso os voluntários também atuam em empresas e escolas, promovendo palestras, realizando campanhas para arrecadação de alimentos e material de higiene e chamando atenção para os riscos da doença. “Ao contrário do que muitos pensam, o número de casos de infectados tem aumentado”, garante.

É justamente esse material arrecadado nas campanhas de doação um dos ingredientes que faz a alegria da festa de Natal. O outro, é claro, é o próprio sentimento de solidariedade dos voluntários. Jorge, inclusive, já está se preparando para mais uma maratona como Papai Noel. Totalmente paramentado, este será o segundo



> Jorge Gomes Marinho

ano em que ele encara o importante papel. Sua jornada começa na manhã do próximo dia 25 de dezembro. Com um saco carregado de kits, ele irá visitar quatro instituições: Maternidade Escola, Hospital das Clínicas, Hospital do Câncer e o próprio Hospital São José. De leito em leito, ele levará um pouco de alegria e esperança para essas pessoas. Aonde ele vai buscar tanta disposição? Segundo o nosso moderno Noel isso é fácil. “É como andar de bicicleta, se você parar acaba caindo. As pessoas se preocupam tanto em cultivar o corpo, que esquecem o espírito e a alma. O que é uma pena, pois existe tanta coisa para se fazer e tanta gente para ajudar. Por que cada um não pode dedicar um pouco ao seu próximo?”. Eis aí uma boa indagação para este Natal.

>> Serviço

Quem quiser conhecer mais sobre o trabalho dos dois grupos ou fazer doações, pode ligar para o número:

3492-2939

Caio Prado, 83, Parangaba.

Tiremos o chapéu ao gari



Crescêncio Marinho de Pinho

tem 90 anos e é aposentado

“Bem aventurados os mansos de coração”.

A dignidade de cada profissão está no comportamento espiritual de quem a exerce e, acima disso, no ideal de quem a pratica. Conhecida é a história daqueles operários que trabalhavam na fundação de um templo. Achegando-se a eles um jornalista, quis saber o que pensavam de suas tarefas. O primeiro operário disse, com indiferença, que quebrava pedras. O segundo respondeu, secamente, que cavava o chão; um outro, de mau humor, adiantou que preparava a argamassa. Entretanto, o último abordado, dorso ao sol, o vigor pulando nos músculos viris, um sorriso largo e espontâneo a dominar-lhe o rosto suado, respondeu com uma indignação quase vaidosa: não vê, porventura, que estou construindo uma catedral?

Tal é o sentido do trabalho humano. Se o indivíduo julga que as pedras que quebra não passam de pedras quebradas, jamais entenderá o contributo de seu trabalho à grandiosidade de uma obra. Se, ao contrário, conscientiza-se da importância de sua tarefa, aí contará pela vida dos edifícios que ergueu e as catedrais que construiu.

O Gari, como aquele operário que não olhava a parcela do seu trabalho, mas antevia, com orgulho, o todo que ajudava a edificar, pode ufanar-se de profundo sentido de sua tarefa, sem embargo da obscuridade em que a exerce. Esse obstinado artífice da limpeza pública nunca tem o seu labor enaltecido ou mesmo reconhecido pelos que dele se beneficiam. O trabalho que executa quase nunca se fixa em nossos olhos, muito menos em nossa mente. Rara-

mente damos conta de que, todo dia, em hora quase certa, está passando diante de nossa casa. Tão pouco percebemos o cisca-cisca da vassoura no asfalto, nem a batida do carrinho, engolindo detritos. Paradoxalmente, damos pelo seu trabalho toda vez que não é executado. Se ele falta um dia, ao menos, em nossa rua, aí sabemos que existe, não com o respeito que merece, mas para verberar o seu procedimento e culpar o descaso das autoridades por não mandarem exercer fiscalização mais rigorosa.

Acostumados à limpeza, olhamos o Gari como simples agente dessa tarefa, como máquina que recolhe lixo, dificilmente como o ser humano que é – talvez mais do que nós sob alguns ângulos e aspectos – como gente que tem cabeça para doer, filhos que enfermam, problemas a contornar, um dia que, como o nosso, pode ser estragado por um acontecimento adverso.

Metido em seu uniforme de brim verde, capacete branco que lhe vai às orelhas, botas pretas, de olhar manso e atitude humilde, vemo-lo trabalhar sozinho ou em dupla. Quando em dupla, um vai limpando as ruas, as sarjetas, erradicando pequeninas plantas ruderais, enquanto o outro empurra o carrinho de pneumáticos e recolhe lixo ao depósito cilíndrico.

Se chove – e a chuva em alguns casos lhe é adjuvante, porque arrasta, sarjeta abaixo, parte dos resíduos que seria tarefa sua e de sua vassoura benfazeja – ele se alberga sob a primeira árvore ou se cola ao muro mais próximo. Raramente recebe convite de alguém para entrar na hora da chuva.

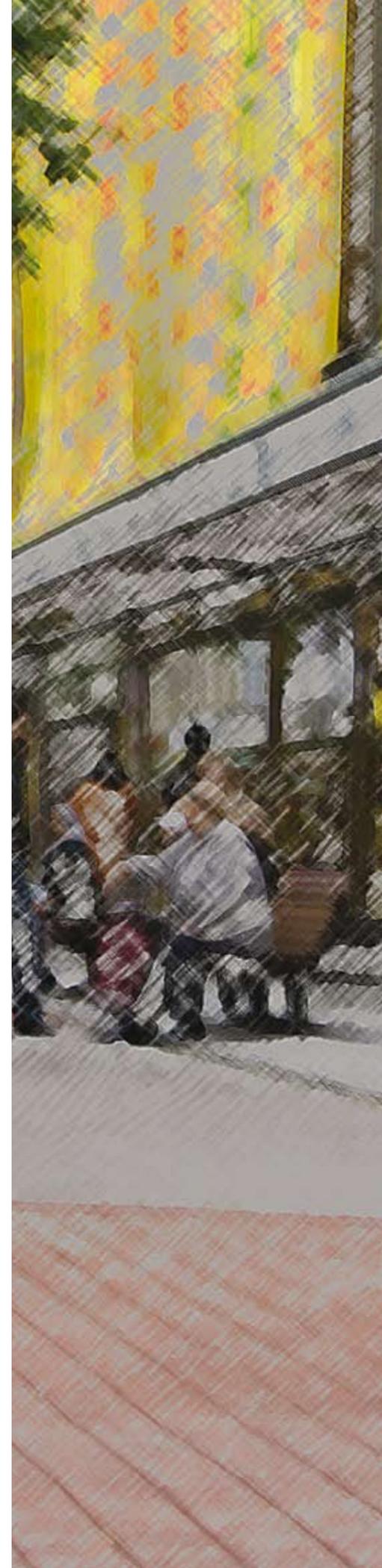
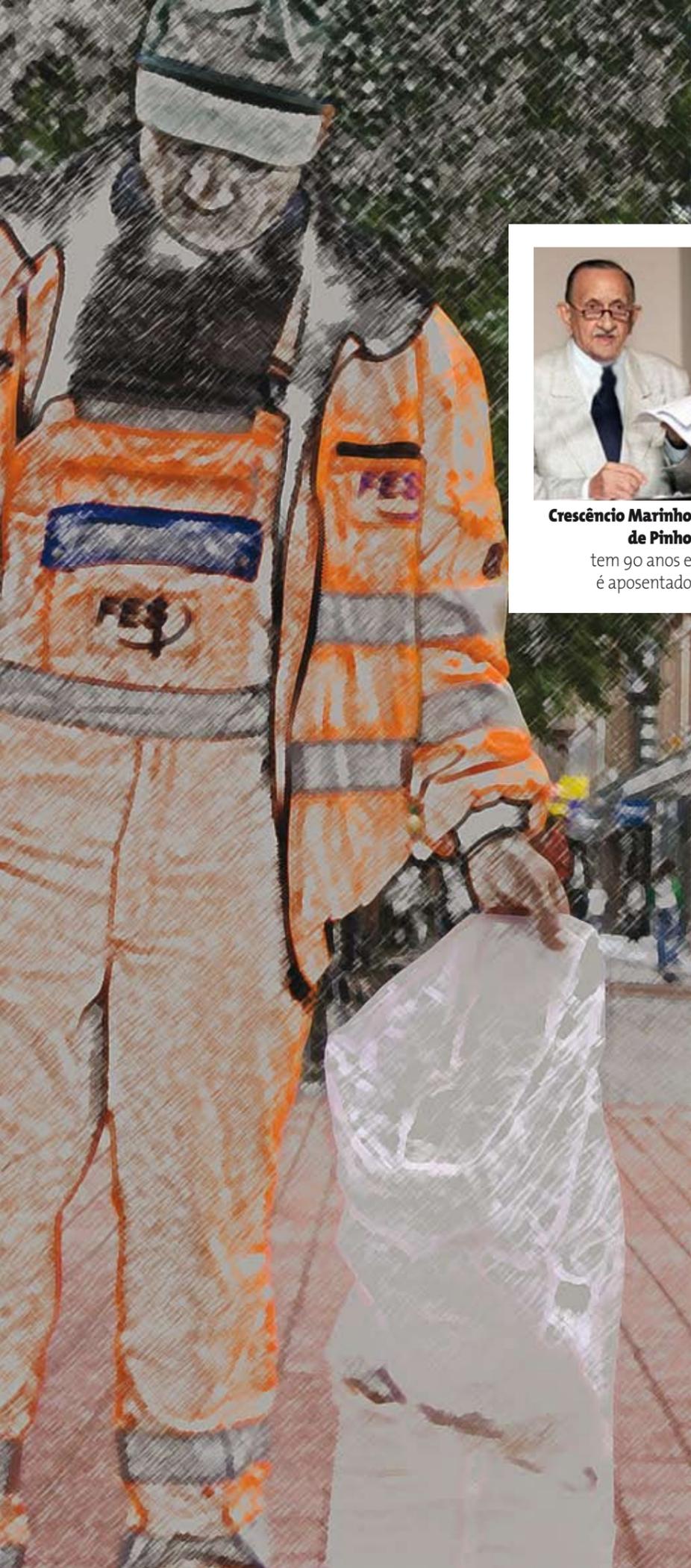
No sol a pino, o uniforme adere ao corpo e ganha manchas escuras de suor,

enquanto a poeira do asfalto enegrece-lhe o dorso das mãos e o rosto sofrido,

Dependemos do Gari, sob certos aspectos, do mesmo modo que outros, em circunstâncias parecidas, podem depender de nós. A modéstia da profissão do nosso próximo não deve excluir essa dependência, embora paguemos pela prestação de todos os serviços. Imaginemos, para melhor ilustração dessa dependência, a cidade sem garis durante uma semana. Pensemos no lixo acumulado nas ruas, a decompor-se; nos enxames de moscas emergindo da sujeira e voando para nós, comprometendo-nos a saúde pelas infecções, pondo em risco a nossa vida e a vida de nossas famílias. A situação seria insuportável, senão pandêmica. Formulada a hipótese, convenhamos que o Gari, na simplicidade de sua missão, na humilde dignidade de seu salário mínimo, é uma sublime e humana mensagem, que deve ser sempre acolhida com hinos e bênçãos.

No dia-a-dia de nossa vida, envoltos no torvelinho de atividades e preocupações, dominados pela ambição, pela vaidade, nunca podemos dedicar alguns instantes ao exame das atividades de nossos semelhantes, mesmo daqueles que, pela natureza do que fazem, deveriam merecer o nosso melhor afeto.

Desçamos um pouco do nosso pedestal e tiremos o chapéu ao Gari, como nosso semelhante, como nosso irmão, como nosso amigo. Cumprimentemos esse abnegado obreiro de nosso bem-estar, fazendo nossas as palavras de dom Marcos Barbosa, ao saudar o gari de seu bairro: “Varredor de rua, tu varres o Reino de Deus”.



O estado ensinando para atender melhor a sociedade

realização
realização
alegria
superação

